



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL – UFFS  
CAMPUS REALEZA**

**COMISSÃO DE ELABORAÇÃO**

**PLANO INSTITUCIONAL DE RETORNO GRADUAL DAS ATIVIDADES  
ACADÊMICAS SUSPENSAS - SUB PLANO DO CAMPUS REALEZA**

**REALEZA, PR  
2021**

## COMISSÃO DE ELABORAÇÃO

<b>Nome</b>	<b>SIAPE / Matrícula</b>	<b>Representação</b>
Marcos Antônio Beal	1767581	Direção do <i>Campus</i>
Ademir Roberto Freddo	1373639	Coordenação Acadêmica
Edinéia Paula Sartori Schmitz	1894471	Coordenação Administrativa
Adelita Maria Linzmeier	1871512	Coordenação do Curso de Graduação em Ciências Biológicas - Licenciatura
Viviane Scheibel de Almeida	1724718	Coordenação do Curso de Graduação em Física - Licenciatura
Marcos Roberto da Silva	1716043	Coordenação do Curso de Graduação em Letras: Português e Espanhol - Licenciatura
Denise Maria de Sousa Mello	1836963	Coordenação do Curso de Graduação em Medicina Veterinária - Bacharelado
Elis Carolina de Souza Fatel	2026211	Coordenação do Curso de Graduação em Nutrição - Bacharelado
Gisele Louro Peres	1526379	Coordenação do Curso de Graduação em Química - Licenciatura
Edson Antonio Santolin	1880079	Coordenação Adjunta dos Laboratórios
Carla Zanelatto	3147463	Comissão Local COVID-19
Jonicleber Ricardo Mendonça	2767155	Assessoria de Assuntos Estudantis
Lucas Ricardo Hilgert Genz	1771879	Setor de Tecnologia da Informação
Gilza Maria de Souza Franco	2115366	Docente
Marcelo Zanetti	1698505	Docente
Thahis da Silva Amaro	1613530018	Diretório Central do Estudantes (DCE) do <i>Campus</i> Realeza

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>3</b>
<b>1 PROTOCOLO COMPLEMENTAR DE BIOSSEGURANÇA DO CAMPUS REALEZA.....</b>	<b>4</b>
<b>2 DEFINIÇÃO DO NÍVEL DE SEGURANÇA OPERACIONAL DO <i>CAMPUS</i> REALEZA.....</b>	<b>9</b>
2.1 Matriz de indicadores .....	9
2.2 ANÁLISE DOS INDICADORES .....	12
2.3 DESCRIÇÃO DOS NÍVEIS DE SEGURANÇA OPERACIONAL .....	13
2.4 DISTRIBUIÇÃO GRÁFICA DOS NÍVEIS DE SEGURANÇA OPERACIONAL .....	15
2.5 MONITORAMENTO E DA REVISÃO DO NÍVEL DE SEGURANÇA OPERACIONAL DO <i>CAMPUS</i> REALEZA .....	16
2.6 LIMITAÇÕES DA PROPOSTA.....	17
<b>3 DO CALENDÁRIO ACADÊMICO NO <i>CAMPUS</i> REALEZA.....</b>	<b>18</b>
<b>4 AÇÕES COMPLEMENTARES DE APOIO AOS ESTUDANTES.....</b>	<b>20</b>
<b>5 AÇÕES DE APOIO AOS DOCENTES E STAES .....</b>	<b>21</b>
<b>6 ORGANIZAÇÃO DAS ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS.....</b>	<b>22</b>
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....</b>	<b>23</b>
<b>APÊNDICE: CONDIÇÕES COMPLEMENTARES – CURSO DE NUTRIÇÃO.....</b>	<b>24</b>

## INTRODUÇÃO

Considerando a publicação da Resolução nº 77/CONSUNI/UFFS/2021, que revisou a Resolução 35/CONSUNI/UFFS/2020, a comissão responsável pela elaboração do Sub Plano de retomada das atividades letivas no âmbito do *Campus Realeza*, instituída pela Resolução nº 24/CONSC-RE/UFFS/2020 apresenta esta segunda versão do Sub-plano Institucional das Atividades Acadêmicas e Administrativas no âmbito da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), do *Campus Realeza*.

A nova Resolução do Conselho Universitário introduz um conjunto de novos elementos, não existentes na Resolução original, *em especial* no que se refere:

- a) à inclusão de competências à reitoria, no sentido de “Apresentar relatório institucional ao pleno do CONSUNI ao final de cada semestre do ano letivo, em Sessão Extraordinária, para fins de monitoramento dos semestres com ensino remoto na UFFS, bem como projeções de melhoras para o próximo semestre. Envolver as direções de *campi* e, com base em pesquisa de dados quantitativos e qualitativos junto à Comunidade Acadêmica, incluídos os Setores da UFFS, municiar o Conselho Universitário e a gestão da universidade nas possíveis ações de melhoria das atividades de gestão acadêmica, gestão de pessoas e gestão orçamentária”.
- b) À competência dos colegiados de curso, no sentido de incluir as seguintes:
  - VI - Aprovar Ato Deliberativo com vistas ao uso de recursos educacionais digitais, tecnologias de informação e comunicação ou outros meios para a ministração e desenvolvimento remoto da carga horária de aulas teóricas e VII - Atender o disposto no Art. 20 (criação de grupo de trabalho para estabelecer estratégias de contato com os estudantes, visando o seu retorno às atividades acadêmicas e a mitigação dos impactos da evasão) e Art. 28 (contemplar as necessidades específicas das estudantes mães, principalmente mães solo, no que concerne ao acesso e à realização das atividades remotas).
- c) À melhor explicitação (de forma a quase unificar) da metodologia de cálculo do NSOs entre as diferentes unidades, incluindo a variável “vacinação” na metodologia (Art. 12) e atribuindo às direções dos *campi* a competência de “Acompanhar e publicizar, periodicamente, os dados de vacinação de servidores e estudantes na unidade” (Inciso VI do Art. 10).
- d) ao abandono da ideia de adoção de um Calendário Acadêmico unificado, possibilitando que o Calendário Acadêmico poderá adotar tempos e datas diferentes para atividades em cada *Campus* (Art. 16 e modificação de toda a sessão I do Capítulo III)

Tais modificações justificam, agora, a revisão do nosso Sub-plano. Em síntese, a presente versão revisa as medidas que serão adotadas no âmbito do *Campus* para o retorno das atividades acadêmicas em formato presencial ou não presencial, mediante observância das medidas estabelecidas no Protocolo Institucional. Revisa, também, a sistemática de definição dos Níveis de Segurança Operacional, incluindo a “vacinação” entre as variáveis consideradas na matriz, de forma a subsidiar melhor o processo de tomada de decisões sobre a retomada das atividades presenciais no *Campus*.

## 1 PROTOCOLO COMPLEMENTAR DE BIOSSEGURANÇA DO CAMPUS REALEZA

As atividades presenciais e não presenciais no âmbito do *campus* Realeza consideram o Protocolo de Biossegurança e diretrizes institucionais definidos pela Resolução 77/CONSUNI/UFGS/2021. O Apêndice desta Resolução apresenta um conjunto de responsabilidades e regras de conduta institucional (apresentadas na primeira coluna da tabela abaixo). Como medida complementar de biossegurança, o *campus* estabelece a frequência de realização ou formato de tratamento de cada recomendação, conforme os Níveis de Segurança Operacional definidos pelo CONSUNI:

	NSO 1	NSO 2	NSO 3	NSO 4	NSO 5
Frequência da limpeza dos ambientes administrativos <sup>1</sup>	Escala normal de antes da pandemia;	Limpeza de salas a cada 4 horas - nos espaços onde ocorre o uso.	Limpeza de salas a cada 4 horas - nos espaços onde ocorre o uso.	Limpeza de salas a cada 4 horas - nos espaços onde ocorre o uso.	Limpeza de salas a cada 4 horas - nos espaços onde ocorre o uso.
Frequência de limpeza de ambientes administrativos - uso individual	Desinfecção de superfícies/ utensílios mais expostos: mesas, telefone, maçanetas, interruptores, teclados de computadores a cada 2 horas - realizada pelo usuário.	Desinfecção de superfícies/ utensílios mais expostos: mesas, telefone, maçanetas, interruptores, teclados de computadores a cada 2 horas - realizada pelo usuário.	Desinfecção de superfícies/ utensílios mais expostos: mesas, telefone, maçanetas, interruptores, teclados de computadores a cada 2 horas - realizada pelo usuário.	Desinfecção de superfícies/ utensílios mais expostos: mesas, telefone, maçanetas, interruptores, teclados de computadores a cada 2 horas - realizada pelo usuário.	Desinfecção de superfícies/ utensílios mais expostos: mesas, telefone, maçanetas, interruptores, teclados de computadores a cada 2 horas - realizada pelo usuário.
Frequência da limpeza das Salas de aula	Antes de novo uso	Antes de novo uso	Antes de novo uso	Antes de novo uso	Antes de novo uso
Desinfecção de superfícies*	Permanente a cada 4 horas	Permanente a cada 4 horas	Permanente a cada 4 horas	Permanente a cada 2 horas conforme demanda	Permanente a cada 2 horas conforme demanda
Disponibilização de álcool 70% nos ambientes	Permanente	Permanente	Permanente	Permanente	Permanente
Disponibilização de EPIs (nos termos da resolução)	Permanente	Permanente	Permanente	Permanente	Permanente
Demarcação de distanciamento nos espaços de uso coletivo	Permanente	Permanente	Permanente	Permanente	Permanente
Desenvolvimento de campanhas informativas	Permanente	Permanente	Permanente	Permanente	Permanente

<sup>1</sup> A limpeza de superfícies e ambientes seguirá recomendação da ANVISA – Nota Técnica Nº 47/2020.

Manutenção do isolamento de bebedouros e controle de ponto	Permanente - Permitido o uso apenas para encher garrafas individuais.	Permanente - Permitido o uso apenas para encher garrafas individuais.	Permanente - Permitido o uso apenas para encher garrafas individuais.	Permanente - Permitido o uso apenas para encher garrafas individuais.	Permanente - Permitido o uso apenas para encher garrafas individuais.
Uso dos elevadores	Apenas pelos públicos prioritário (Pessoas com Deficiência) e para movimentação de materiais.	Apenas pelos públicos prioritário (Pessoas com Deficiência) e para movimentação de materiais.	Apenas pelos públicos prioritário (Pessoas com Deficiência) e para movimentação de materiais.	Apenas pelos públicos prioritário (Pessoas com Deficiência) e para movimentação de materiais.	Apenas pelos públicos prioritário (Pessoas com Deficiência) e para movimentação de materiais.
Aferição da temperatura	Permanente nos locais e momentos de maior fluxo, onde exista a presença de servidor / terceirizado, em condições de realizar.	Permanente nos locais e momentos de maior fluxo, onde exista a presença de servidor / terceirizado, em condições de realizar.	Permanente nos locais e momentos de maior fluxo, onde exista a presença de servidor / terceirizado, em condições de realizar.	Permanente nos locais e momentos de maior fluxo, onde exista a presença de servidor / terceirizado, em condições de realizar.	Permanente nos locais e momentos de maior fluxo, onde exista a presença de servidor / terceirizado, em condições de realizar.
Manutenção de portas e janelas abertas	Permanente	Permanente	Permanente	Permanente	Permanente
Priorização do uso dos laboratórios de informática para as aulas programadas	Atendimento com protocolo diferenciado, conforme Resolução 77/CONSUNI/UFFS/2021	Atendimento com protocolo diferenciado, conforme Resolução 77/CONSUNI/UFFS/2021	Conforme demanda, limitado a 50% da capacidade	Conforme demanda, limitado a 25% da capacidade	Fechado
Acesso ao Restaurante Universitário	Atendimento conforme Protocolo de Biossegurança definido para os R.U.'s e Cantinas	Sem atendimento	Sem atendimento	Sem atendimento	Sem atendimento
Acesso à Cantina	Atendimento conforme Protocolo de Biossegurança definido para os R.U.'s e Cantinas	Atendimento com protocolo de Biossegurança e limite de ocupação que permita o distanciamento social recomendado e ampliação do período de atendimento	Atendimento com protocolo de Biossegurança e limite de ocupação que permita o distanciamento social recomendado e ampliação do período de atendimento	Sem atendimento	Sem atendimento

É necessário salientar que a passagem de um nível de segurança operacional a outro implicará a definição de responsabilidades para cada um dos quesitos acima indicados e será

objeto de proposta a ser submetida ao Conselho do Campus sempre que houver indicativo migração de NSO.

No que tange às regras de conduta a serem observadas pela Comunidade Acadêmica, o apêndice da Resolução 77/CONSUNI/UFFS/2021 apresenta aspectos gerais para os quais, num primeiro momento, não são necessárias maiores complementações. Tais medidas preveem:

- a) o zelo pela saúde individual e de demais integrantes da comunidade acadêmica;
- b) o seguimento das recomendações de prevenção à COVID-19 instituídas pelos órgãos da saúde municipais e estaduais;
- c) o uso obrigatório e contínuo de máscara nos espaços do Campus;
- d) restrições ao contato físico;
- e) movimentações apenas de natureza transitória no Campus;
- f) proibição de aglomerações;
- g) realização de atendimentos acadêmicos e administrativos presenciais mediante agendamento prévio (a ser detalhado no item 7 deste Sub Plano);
- h) não realização de eventos, seminários, atividades esportivas, lúdicas ou de qualquer outra natureza extracurricular de modo presencial;
- i) vedação do consumo/uso compartilhado de bebidas, alimentos, produtos de higiene e estética;
- j) fiscalização, por equipe a ser definida pela Direção do Campus, do cumprimento das normas de segurança;
- k) previsão de procura da unidade básica de saúde para informação de casos suspeitos;

Dentre estas medidas destaca-se a sistemática de auto notificação de pessoas com sintomas e suspeita de contágio:

Grupo	Encaminhamento	Contatos
Pessoas com aparecimento de quaisquer sinais ou sintomas de risco	Discentes: informar, via formulário enviado aos discentes pelos coordenadores de curso.	<a href="mailto:sae.re@uffs.edu.br">sae.re@uffs.edu.br</a> e-mails das coordenações de cursos.
	Servidores: informar à Gestão de Pessoas;	<a href="mailto:agp.re@uffs.edu.br">agp.re@uffs.edu.br</a>
	Servidores terceirizados: informar à Assessoria de Gestão, Administração e Serviços	<a href="mailto:assgas.re@uffs.edu.br">assgas.re@uffs.edu.br</a>
Pessoas com suspeita de contágio	Comunicar oficialmente A Secretaria Municipal de Saúde	Centro de Triagem: Rua Romano Zanchet, n. 2682, telefone: (46) 3543-2031

Ainda conforme a Resolução 77/CONSUNI/UFFS/2021, em caso de **não confirmação** da suspeita, a pessoa deverá apresentar a liberação do médico do centro de referência e triagem para retornar às atividades presenciais e, **em caso de confirmação da suspeita**, por meio de atestado médico, a pessoa será afastada das atividades presenciais sem prejuízo acadêmico, devendo seguir as recomendações indicadas.

A mesma resolução também define a existência de 3 grupos de pessoas aos quais será conferido tratamento especial<sup>2</sup>. Abaixo, é detalhada a possibilidade de circulação desses grupos no campus, assim como – no caso dos estudantes – sua participação em atividades presenciais:

<sup>2</sup> Segundo a Resolução, pertencem ao Grupo de Risco os portadores de doenças crônicas, cardiopatias graves (ou descompensadas), pneumopatias graves (ou descompensadas), asma moderada/grave, doença pulmonar obstrutiva crônica, imunodepressão, doenças renais crônicas em estágio avançado, diabetes mellitus, obesidade mórbida, doenças cromossômicas com estado de fragilidade imunológica, idade igual ou superior a sessenta (60) anos com as comorbidades aqui relacionadas, gestação de alto risco, tratamento com imunossuppressores ou oncológico e outras a serem definidas pelo Ministério da Saúde. Pertencem ao Grupo de Prevenção as pessoas com idade igual ou superior a sessenta (60) anos, gestantes ou lactantes, responsáveis pelo cuidado de uma ou mais pessoas com suspeita ou confirmação de diagnóstico de infecção por COVID-19, pessoas que apresentem sinais e sintomas gripais. E pertencem ao Grupo Especial as pessoas que tenham filhos em idade escolar ou inferior e que necessitam de assistência enquanto vigorar a norma local que suspendeu ou afastou das atividades escolares ou em creche;

	NSO 1	NSO 2	NSO 3	NSO 4	NSO 5
Grupo de Risco	Presencialidade opcional	Presencialidade opcional	Trabalhadores: Trabalho remoto ou dispensa; Estudantes: Aulas e atividades remotas	Trabalhadores: Trabalho remoto ou dispensa; Estudantes: Aulas e atividades remotas	Trabalhadores Trabalho remoto ou dispensa; Estudantes: Aulas e atividades remotas
Grupo de Prevenção	Presencialidade opcional	Presencialidade opcional	Trabalhadores: Trabalho remoto ou dispensa; Estudantes: Aulas e atividades remotas	Trabalhadores Trabalho remoto ou dispensa; Estudantes: Aulas e atividades remotas	Trabalhadores Trabalho remoto ou dispensa; Estudantes: Aulas e atividades remotas
Grupo Especial	Trabalhadores: Trabalho remoto ou dispensa; Estudantes: Aulas e atividades remotas	Trabalhadores: Trabalho remoto ou dispensa; Estudantes: Aulas e atividades remotas	Trabalhadores: Trabalho remoto ou dispensa; Estudantes: Aulas e atividades remotas	Trabalhadores: Trabalho remoto ou dispensa; Estudantes: Aulas e atividades remotas	Trabalhadores: Trabalho remoto ou dispensa; Estudantes: Aulas e atividades remotas

Caso o campus passe a operar em NSO que permita a realização de atividades presenciais, estas não poderão ter seu início antes de cumprido 10 dias do protocolo de quarentena, que segundo a lei [Nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020](#), (que dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública decorrente do coronavírus responsável pelo surto de 2019) tem como definição em seu artigo 2º:

II - quarentena: restrição de atividades ou separação de pessoas suspeitas de contaminação das pessoas que não estejam doentes, ou de bagagens, contêineres, animais, meios de transporte ou mercadorias suspeitos de contaminação, de maneira a evitar a possível contaminação ou a propagação do coronavírus.

A recomendação de quarentena será especificamente direcionada para as pessoas que provenham de municípios que não pertençam à 8ª Regional da Secretaria de Estado de Saúde, sediada em Francisco Beltrão.

Além disso, as atividades presenciais poderão ser suspensas a qualquer momento, conforme Art. 6º da Res. 77/CONSUNI/UFFS/2021 caso ocorram decisões dos órgãos governamentais ou em caso de surto do novo coronavírus em indivíduos que integrem a comunidade acadêmica na unidade organizacional. Conforme o §2º da mesma Resolução, no caso de suspeita de surto, o Campus Realeza precisará avaliar a situação e adotar conduta adequada segundo os parâmetros técnicos do Ministério da Saúde, que poderá incluir readequação das atividades presenciais, quarentena ou suspensão das atividades presenciais por tempo indeterminado.

Quando houver a retomada das atividades presenciais, deverá ser observada a distância de, no mínimo, 1 metro entre pessoas, conforme a Portaria Conjunta do ME e MS nº 20, de 18 de junho de 2020, e 1,5 metros, nos seguintes casos:

- a) entre carteiras nas salas de aula e auditório;
- b) nos setores de atendimento acadêmico e administrativo;

---

responsáveis pelo cuidado de uma ou mais pessoas com suspeita ou confirmação de diagnóstico de infecção por COVID-19, desde que haja coabitação e pessoas que sejam responsáveis ou que coabitem com pessoas do fator de risco.



c) no entorno de equipamentos, pias, bancadas e outros espaços de uso coletivo.

Por fim, sugere-se aos Colegiados de Curso que, a eventual passagem de um NSO restritivo para outro que comporte a realização de atividades presenciais seja precedida pela coleta de Termo de Adesão e Quarentena junto a todos os envolvidos.

## 2 DEFINIÇÃO DO NÍVEL DE SEGURANÇA OPERACIONAL DO CAMPUS REALEZA

A Metodologia para a definição do Nível de Segurança Operacional do *Campus* foi definida a partir de proposta encaminhada pela Comissão responsável pela elaboração do Sub Plano do *Campus* e instituída pela Res. nº 26/CONSC RE/UFGS/2020, nos termos abaixo.

A partir da publicação da Resolução No RESOLUÇÃO Nº 77/CONSUNI/UFGS/2021, os *Campi* da UFGS e seus conselhos passam a ter uma série de atribuições. Entende-se que uma das primeiras ações consiste na avaliação do risco relacionado ao surto epidêmico de COVID-19 e determinação do Nível de Segurança Operacional do *Campus* Realeza-PR. Cada nível de segurança operacional (NSO) terá uma série de implicações práticas em termos de atividades de ensino, sobre a forma de trabalho e ensino, bem como protocolos de biossegurança a serem adotados. O NSO varia entre Nível 1 (risco baixíssimo) até Nível 5 (risco altíssimo). As implicações são apresentadas na própria Resolução Nº 77/CONSUNI/UFGS/2021, reproduzido em Anexo a este documento. O procedimento consiste na avaliação do Risco na localidade da Unidade Organizacional, conforme estabelecido no Art. 12:

*I - Dados situacionais sobre a progressão da epidemia na região de abrangência da unidade, tais como incidência, mortalidade, letalidade, variação de casos e óbitos.*

*II - Taxa de ocupação hospitalar, observada em semanas epidemiológicas;*

*III - Mobilidade, circulação de pessoas e condições operacionais de cada Unidade;*

*IV - Grau de vulnerabilidade da comunidade acadêmica, subsidiado por indicadores como a taxa de incidência (casos notificados) na unidade, presença de grupos de risco e, principalmente, o índice de vacinação da comunidade acadêmica;*

O objetivo central deste trabalho é o de definir a matriz de indicadores de avaliação de risco de transmissão da COVID-19 para determinar os Níveis de Segurança Operacional do *Campus* Realeza-PR.

Especificamente, esta ferramenta permitirá:

- a) classificar quanto ao risco de transmissão da COVID-19;
- b) recomendar medidas de prevenção e controle da COVID-19 visando a proteção da vida e da saúde, durante a retomada das atividades;
- c) monitorar o impacto das medidas implementadas ao longo do tempo;
- d) subsidiará a tomada de decisões e o planejamento das ações para fins de retorno das atividades letivas presenciais, semipresenciais ou não presenciais.

### 2.1 MATRIZ DE INDICADORES

O Modelo proposto foi baseado em uma metodologia amplamente utilizada em saúde pública que inclui indicadores específicos, gerando um índice composto que permite a classificação do risco de transmissão da doença. Esta abordagem está baseada nos delineamentos propostos pelo Ministério da Saúde e foi adaptado às características específicas da Oitava Regional de Saúde do Estado do Paraná, da qual o município de Realeza é pertencente, sendo semelhante ao empregado na avaliação de Ministério da Saúde para a Dengue (NOTA TÉCNICA N.º 118/2010 CGPNCD/DEVEP/ SVS/MS). O documento também teve como base uma matriz elaborada pela Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas - FVS/AM (2020) e artigo publicado por Braz et al. 2016 para mensuração de cobertura vacinal. A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda pelo menos 95% de cobertura vacinal para manutenção da erradicação, eliminação ou controle de doenças imunopreveníveis.

Para mensurar os níveis de risco, foram selecionados 9 indicadores que representam 4 dimensões: (a) Epidemiológica (b) Capacidade do sistema de saúde pública local; (c) Vulnerabilidade da comunidade acadêmica; (d) cobertura vacinal, conforme mostrado no quadro 1.

Quadro 1. Dimensões, indicadores e interpretação dos componentes da matriz de risco.

DIMENSÃO	INDICADORES	INTERPRETAÇÃO
<b>EPIDEMIOLÓGICA</b> (Mede a direção e magnitude da progressão da epidemia, ou seja, informa se está em aumento ou decréscimo)	Taxa de Incidência	Mede o risco de transmissão da doença
	Taxa de Mortalidade	Mede a carga da doença
	Taxa de Letalidade	Poder de provocar óbito
	Variação de casos de SRAG	Mede a direção e magnitude da progressão da epidemia, ou seja, informa se está em aumento ou decréscimo
	Variação de óbitos por SRAG	
<b>CAPACIDADE HOSPITALAR INSTALADA</b> (Mede a capacidade do sistema de saúde em responder à epidemia)	Taxa de ocupação Hospitalar	Mede disponibilidade de leitos de UTI
<b>VULNERABILIDADE DA COMUNIDADE ACADÊMICA</b> (Mede o risco envolvido entre os membros da comunidade acadêmica)	Taxa de Incidência de Covid-19 no <i>Campus</i>	(Mede a proporção de considerados como grupo de risco) - Questionário permanente disponível à comunidade acadêmica
	População >= 60 anos	
	Prevalência de Imudéficientes, doenças crônicas ou graves ou gestantes/filho em idade escolar	
	Responsável por doente de Covid ou Suspeito	
<b>COBERTURA VACINAL(HCV) (homogeneidade de cobertura vacinal entre os membros da comunidade acadêmica)</b>	Prevalência de Cobertura Vacinal	O calendário vacinal será utilizado para o cálculo, até que a taxa de respostas ao questionário de autodeclaração da vacinação seja de 52% <sup>3</sup> da comunidade acadêmica. A partir de então passarão a ser considerados, para os cálculos, os dados do Questionário.

Abaixo estão detalhadas as fórmulas de cálculo de cada indicador:

- 1) Variação de casos de SRAG (Progressão da epidemia): serão considerados todos os casos notificados referente a Oitava Regional de saúde por Semana Epidemiológica (SE); Sendo obtidos através dos boletins emitidos pela própria regional ou via opendatasus;

<sup>3</sup>Para o cálculo amostral, foi utilizado o programa OpenEpi, versão 3.01 de domínio público. Utilizou-se a equação para o cálculo de prevalência, adotando os seguintes parâmetros: população de referência de 1309 indivíduos (considerando o total de 1101 alunos matriculados no campus e 208 servidores), erro alfa: 0,1% - Considerando um intervalo de confiança de 99,9%, 681 indivíduos (52% da comunidade acadêmica).

*(Casos SRAG SE anterior- casos SRAG SE anteanterior)*

$$\frac{\quad}{\text{Casos SE anteanterior}} \times 100$$

- 2) Variação de óbitos de SRAG (Progressão da epidemia): serão considerados todos os óbitos e casos notificados referente a Oitava Regional de saúde; ); Sendo obtidos através dos boletins emitidos pela própria regional ou via opendatasus;

*(óbitos por SRAG SE anterior- óbitos por SRAG SE anteanterior)*

$$\frac{\quad}{\text{Casos SE anteanterior}} \times 100$$

- 3) Taxa de ocupação hospitalar será considerada a média dos últimos 3 boletins antes da data da avaliação, dados obtidos junto ao Boletim fornecido pela Oitava Regional de Saúde;
- 4) Incidência de Covid: serão considerados os casos notificados junto ao Boletim fornecido pela Oitava Regional de Saúde e data da notificação (Número de casos novos por Semana Epidemiológica/100 mil); Período de avaliação semana anterior.
- 5) Taxa de Mortalidade: serão considerados os casos notificados junto ao Boletim fornecido pela Oitava Regional de Saúde (Número de óbitos por Semana Epidemiológica/100 mil). Período de avaliação semana anterior.
- 6) Taxa de Letalidade: serão considerados os casos e óbitos, sendo os dados obtidos junto ao Boletim fornecido pela Oitava Regional de Saúde referente ao período de avaliação semana anterior.

*(óbitos SRAG da SE anterior)*

$$\frac{\quad}{\text{total de casos de SRAG da SE anterior}} \times 100$$

- 7) Incidência de COVID-19 da comunidade acadêmica da UFFS Semanal: serão considerados os casos baseados em autodeclarações e banco de dados PROGESP, através da aplicação de instrumento permanente disponível à comunidade acadêmica.
- 8) Proporção da população  $\geq 60$  anos (Situação epidemiológica): serão considerados dados baseados em autodeclarações e banco de dados PROGESP, através de Formulário único para servidores e estudantes;
- 9) Proporção Imudéficientes, doenças crônicas ou graves, gestantes, ou com filho em idade escolar serão considerados dados baseados em autodeclarações e banco de dados PROGESP.
- 10) Homogeneidade de cobertura vacinal: serão considerados autodeclarações de vacinação com comprovação (carteira de vacinação) das duas doses injetáveis após 15 dias da última dose, ou conforme orientação das autoridades públicas de saúde, através da aplicação de instrumento à comunidade acadêmica e/ou dados fornecidos por secretarias de saúde (municipal, estadual ou federal). *Cada organismo reage de uma forma, dependendo de fatores como a faixa etária e o próprio sistema imunológico da pessoa. Em geral, em duas semanas após a segunda dose é o tempo que nosso sistema leva para criar anticorpos neutralizantes (Instituto Butantan). Após esse período, com a dose de*

*reforço, Aumenta a eficácia. Já a pergunta sobre o tempo que a pessoa fica imune ainda não tem resposta. Para isso, será preciso avançar nos estudos (Biomanguinhos/Fiocruz).*

## 2.2 ANÁLISE DOS INDICADORES

**Quadro 2.** Sistema de classificação quanto a capacidade assistencial instalada

DIMENSÃO	INDICADORES	INTERPRETAÇÃO
CAPACIDADE INSTALADA	Ocupação de leitos UTI para COVID-19	Baixíssima < 20% Média 50% a 69% 80% Altíssima > 80%
		Baixa 20% a 49% Alta 70% a 80%

**Quadro 3.** Sistema de classificação quanto a situação epidemiológica.

DIMENSÃO	INDICADORES	SCORE (Pontos de coorte)	CLASSIFICAÇÃO DE RISCO
EPIDEMIOLÓGICA	Taxa de Incidência	3 (> 50 casos/100 mil) 2 (entre 10 e 50 casos/100 mil) 1 (< 10 casos/100 mil)	Situação Epidemiológica De Alerta (Soma do score > 5)
	Taxa de Mortalidade	3 (> 25 óbitos/100 mil) 2 (entre 5 e 25 óbitos/100 mil) 1 (< 5 óbitos/100 mil)	Baixo risco De transmissão (Soma do score ≤ 5)
	Taxa de Letalidade	3 (> 10%) 2 (entre 5 e 10%) 1 (< 5%)	
	Varição de casos de SRAG	Crítico (Aumento de casos) / Redução de casos	
	Varição de óbitos por SRAG	Crítico (Aumento de óbitos) / Redução de óbitos	

\*Somatória a ser realizada dos três indicadores.

**Quadro 4.** Sistema de classificação quanto a situação de vulnerabilidade da comunidade acadêmica da UFFS.

DIMENSÃO	INDICADORES	SCORE (pontos de coorte)	CLASSIFICAÇÃO DE RISCO
VULNERABILIDADE DA COMUNIDADE ACADÊMICA DA UFFS	Taxa de Incidência de Covid-19	3 (> 50 casos/100 mil) 2 (entre 10 e 50 casos/100 mil) 1 (< 10 casos/100 mil)	Baixa vulnerabilidade (Score ≤ 9)
	Prop. população ≥ 60 anos	Presença de idosos na comunidade acadêmica: 3 pontos	Alta vulnerabilidade (Score ≥ 10)
	Número de Imudéficientes, doenças crônicas ou graves ou gestantes ou filho em idade escolar	Presença de Imudéficientes, doentes crônicos ou graves ou gestantes: 3 pontos	

	Responsável por doente de Covid ou Suspeito	<p>Aumenta &gt;5 em cada semana epidemiológica: 5 pontos</p> <p>Aumenta até 5 em cada semana epidemiológica: 4 pontos</p> <p>Se mantém em cada semana epidemiológica: 2 pontos</p> <p>Não apresenta= 0 pontos</p>	
--	---	---	--

\*Somatória a ser realizada dos três indicadores; considerando dados baseados em autodeclarações e banco de dados PROGESP.

DIMENSÃO	INDICADORES	INTERPRETAÇÃO
Homogeneidade de cobertura vacinal	Prevalência de Cobertura Vacinal	<p>Risco muito baixo – HCV <math>\geq 95\%</math> a 100%</p> <p>Risco baixo - HCV <math>\geq 80\%</math> a <math>&lt; 95\%</math></p> <p>Risco médio - HCV <math>\geq 75\%</math> a <math>&lt; 80\%</math></p> <p>Risco alto - HCV <math>&lt; 75\%</math></p>

### 2.3 DESCRIÇÃO DOS NÍVEIS DE SEGURANÇA OPERACIONAL

Em conformidade com a Res. 77/CONSUNI/UFFS/2021, ficam estabelecidos os seguintes níveis de risco e os níveis de segurança operacional na UFFS, enquanto durar o estado de calamidade pública para fins de prevenção e de enfrentamento à epidemia causada pelo novo Coronavírus:

#### **I – Nível 1: nível de segurança operacional a ser adotado para enfrentamento de uma situação de risco baixíssimo**

Curva epidêmica em decréscimo **PERMANENTE** (Diminuição no número de casos e óbitos) com cenário epidemiológico de Baixo risco de transmissão (Soma do score  $< 5$ ); baixa Vulnerabilidade da Comunidade Acadêmica (Score  $\leq 9$ ) e Taxa de Ocupação Hospitalar Baixíssima ( $< 20\%$ ) ou Baixa (20% a 49%) e Homogeneidade de cobertura vacinal: Risco muito baixo – HCV  $\geq 95\%$  a 100% ou Risco baixo - HCV  $\geq 80\%$  a  $< 95\%$ ; Risco médio - HCV  $\geq 75\%$  a  $< 80\%$ . **OU.**

Curva epidêmica em decréscimo (Diminuição no número de casos e óbitos) com cenário epidemiológico de Baixo risco de transmissão (Soma do score  $< 5$ ) e baixa Vulnerabilidade da Comunidade Acadêmica (Score  $\leq 9$ ) e Taxa de Ocupação Hospitalar Baixíssima ( $< 20\%$ ) e Homogeneidade de cobertura vacinal: Risco muito baixo – HCV  $\geq 95\%$  a 100% ou Risco baixo - HCV  $\geq 80\%$  a  $< 95\%$ ; Risco médio - HCV  $\geq 75\%$  a  $< 80\%$ .

## II – Nível 2: nível de segurança operacional a ser adotado para enfrentamento de uma situação de risco baixo

Curva epidêmica em crescimento (Aumento de casos e/ou óbitos) com cenário epidemiológico de alerta (Soma do score  $\geq 5$ ); e/ ou Alta Vulnerabilidade da Comunidade Acadêmica (Score  $\geq 10$ ) e Taxa de Ocupação Hospitalar de até 49%. Homogeneidade de cobertura vacinal: Risco muito baixo – HCV  $\geq 95\%$  a 100% ou Risco baixo - HCV  $\geq 80\%$  a  $<95\%$ ; Risco médio - HCV  $\geq 75\%$  a  $<80\%$ . **OU**.

Curva epidêmica em decréscimo (Diminuição no número de casos e óbitos) com cenário epidemiológico de alerta (Soma do score  $\geq 5$ ); e/ou Alta Vulnerabilidade da Comunidade Acadêmica (Score  $\geq 10$ ) e Taxa de Ocupação Hospitalar **Baixíssima (< 20%) ou Baixa (20% a 49%)** e homogeneidade de cobertura vacinal: Risco muito baixo – HCV  $\geq 95\%$  a 100% ou Risco baixo - HCV  $\geq 80\%$  a  $<95\%$ ; Risco médio - HCV  $\geq 75\%$  a  $<80\%$ .

Curva epidêmica em decréscimo (Diminuição no número de casos e óbitos) com cenário epidemiológico de Baixo risco de transmissão (Soma do score  $< 5$ ) e baixa Vulnerabilidade da Comunidade Acadêmica (Score  $\leq 9$ ) e Taxa de Ocupação Hospitalar Baixa (20% a 69%) e homogeneidade de cobertura vacinal: Risco muito baixo – HCV  $\geq 95\%$  a 100% ou Risco baixo - HCV  $\geq 80\%$  a  $<95\%$ ; Risco médio - HCV  $\geq 75\%$  a  $<80\%$ .

Curva epidêmica em decréscimo **PERMANENTE** (Diminuição no número de casos e óbitos) com cenário epidemiológico de Baixo risco de transmissão (Soma do score  $< 5$ ); baixa Vulnerabilidade da Comunidade Acadêmica (Score  $\leq 9$ ) e Taxa de Ocupação Hospitalar Média (50% a 69%) e homogeneidade de cobertura vacinal: Risco muito baixo – HCV  $\geq 95\%$  a 100% ou Risco baixo - HCV  $\geq 80\%$  a  $<95\%$ ; Risco médio - HCV  $\geq 75\%$  a  $<80\%$ .

## III – Nível 3: nível de segurança operacional a ser adotado para enfrentamento de uma situação de risco médio

Curva epidêmica em crescimento (Aumento de casos e/ou óbitos) com cenário epidemiológico de alerta (Soma do score  $\geq 5$ ); e/ ou Alta Vulnerabilidade da Comunidade Acadêmica (Score  $\geq 10$ ) e Taxa de Ocupação Hospitalar de até 69% ou mais com Homogeneidade de cobertura vacinal  $>$  Risco médio - HCV  $\geq 75\%$  a  $<80\%$ .

Curva epidêmica em crescimento (Aumento de casos e óbitos) com cenário epidemiológico de alerta (Soma do score  $\geq 5$ ); e/ Alta Vulnerabilidade da Comunidade Acadêmica (Score  $\geq 10$ ) e Taxa de Ocupação Hospitalar média de 50% a 69% e Homogeneidade de cobertura vacinal: Risco muito baixo – HCV  $\geq 95\%$  a 100%; Risco baixo - HCV  $\geq 80\%$  a  $<95\%$  **OU**.

Curva epidêmica em decréscimo (Diminuição no número de casos e óbitos) com cenário epidemiológico de alerta (Soma do score  $\geq 5$ ); e/ou Alta Vulnerabilidade da Comunidade Acadêmica (Score  $\geq 10$ ) e Taxa de Ocupação Hospitalar de **50% a 80%; com** Homogeneidade de cobertura vacinal: Risco muito baixo – HCV  $\geq 95\%$  a 100%; Risco baixo - HCV  $\geq 80\%$  a  $<95\%$  **ou** Risco médio - HCV  $\geq 75\%$  a  $<80\%$ .

Curva epidêmica em decréscimo (Diminuição no número de casos e óbitos) com cenário epidemiológico de Baixo risco de transmissão (Soma do score  $< 5$ ); baixa Vulnerabilidade da Comunidade Acadêmica (Score  $\leq 9$ ) e Taxa de Ocupação Hospitalar de **70% a 80%; com**

Homogeneidade de cobertura vacinal: Risco muito baixo – HCV  $\geq 95\%$  a  $100\%$ ; Risco baixo - HCV  $\geq 80\%$  a  $< 95\%$  **ou Risco médio - HCV  $\geq 75\%$  a  $< 80\%$**

Curva epidêmica em decréscimo **PERMANENTE** (Diminuição no número de casos e óbitos) com cenário epidemiológico de Baixo risco de transmissão (Soma do score  $< 5$ ); baixa Vulnerabilidade da Comunidade Acadêmica (Score  $\leq 9$ ) e Taxa de Ocupação Hospitalar acima de  $70\%$ ; com Homogeneidade de cobertura vacinal: Risco muito baixo – HCV  $\geq 95\%$  a  $100\%$ ; Risco baixo - HCV  $\geq 80\%$  a  $< 95\%$  ou Risco médio - HCV  $\geq 75\%$  a  $< 80\%$ .

#### **IV – Nível 4: nível de segurança operacional a ser adotado para enfrentamento de uma situação de risco alto**

Curva epidêmica em crescimento (Aumento de casos e/ou óbitos) com cenário epidemiológico de alerta (Soma do score  $\geq 5$ ); e/ ou Alta Vulnerabilidade da Comunidade Acadêmica (Score  $\geq 10$ ) e Taxa de Ocupação Hospitalar até  $69\%$  com Homogeneidade de cobertura vacinal: Risco Alto - HCV  $< 75\%$ .

Curva epidêmica em crescimento (Aumento de casos e/ou óbitos) com cenário epidemiológico de alerta (Soma do score  $\geq 5$ ); e/ ou Alta Vulnerabilidade da Comunidade Acadêmica (Score  $\geq 10$ ) e Taxa de Ocupação Hospitalar de  $70\%$  ou mais com Homogeneidade de cobertura vacinal: Risco médio - HCV  $\geq 75\%$  a  $< 80\%$  **OU**

Curva epidêmica em crescimento (Aumento de casos e/ou óbitos) com cenário epidemiológico de alerta (Soma do score  $\geq 5$ ); e/ ou Alta Vulnerabilidade da Comunidade Acadêmica (Score  $\geq 10$ ) e Taxa de Ocupação Hospitalar de  $70\%$  ou mais com Homogeneidade de cobertura vacinal: Risco médio - HCV  $\geq 75\%$ .

Curva epidêmica em decréscimo (Diminuição no número de casos e óbitos) com cenário epidemiológico de alerta (Soma do score  $\geq 5$ ); e/**OU** Alta Vulnerabilidade da Comunidade Acadêmica (Score  $\geq 10$ ) e Taxa de Ocupação Hospitalar Altíssima  $> 80\%$ ; Homogeneidade de cobertura vacinal: Risco médio - HCV  $\geq 75\%$ .

Curva epidêmica em decréscimo (Diminuição no número de casos e óbitos) com cenário epidemiológico de Baixo risco de transmissão (Soma do score  $< 5$ ); baixa Vulnerabilidade da Comunidade Acadêmica (Score  $\leq 9$ ) e Taxa de Ocupação Hospitalar Altíssima  $> 80\%$ ; Homogeneidade de cobertura vacinal: Risco médio - HCV  $\geq 75\%$ .

#### **Nível 5: nível de segurança operacional a ser adotado para enfrentamento de uma situação de risco altíssimo**

Curva epidêmica em crescimento (Aumento de casos e/ou óbitos) com cenário epidemiológico de alerta (Soma do score  $\geq 5$ ); e/ ou Alta Vulnerabilidade da Comunidade Acadêmica (Score  $\geq 10$ ) e Taxa de Ocupação Hospitalar de  $70\%$  ou mais com Homogeneidade de cobertura vacinal: Risco alto - HCV  $< 75\%$ .

#### **2.4 DISTRIBUIÇÃO GRÁFICA DOS NÍVEIS DE SEGURANÇA OPERACIONAL**

Cada nível de segurança operacional (NSO) implica em um conjunto de restrições operacionais, sendo do menos restritivo, com NSO igual a 1 até o mais restritivo, NSO igual a 5, conforme estabelecido na Resolução Nº 77/CONSUNI/UFGS/2021.



	Curva epidêmica em crescimento com cenário epidemiológico de alerta e/ou Alta Vulnerabilidade da comunidade acadêmica com HCV <75%	NÍVEL 4	NÍVEL 4	NÍVEL 4		
I N D I C A D O R E S	Curva epidêmica em crescimento com cenário epidemiológico de alerta e/ou Alta Vulnerabilidade da comunidade acadêmica e HCV ≥75% a <80%	NÍVEL 3	NÍVEL 3	NÍVEL 3	NÍVEL 4	NÍVEL 4
	Curva epidêmica em crescimento com cenário epidemiológico de alerta e/ou Alta Vulnerabilidade da comunidade acadêmica e HCV: ≥95% a 100% ; Risco baixo - HCV ≥80% a <95%	NÍVEL 2	NÍVEL 2	NÍVEL 3	NÍVEL 4	NÍVEL 4
	Curva epidêmica em decréscimo com cenário epidemiológico de alerta e/ou alta vulnerabilidade da comunidade acadêmica e HCV ≥95% a 100% ; HCV ≥80% a <95% <u>ou</u> HCV ≥75% a <80%.	NÍVEL 2	NÍVEL 2	NÍVEL 3	NÍVEL 3	NÍVEL 4
	Curva epidêmica em decréscimo com Baixo risco de transmissão E baixa Vulnerabilidade da comunidade acadêmica COM HCV ≥95% a 100% ; HCV ≥80% a <95% <u>ou</u> HCV ≥75% a <80%.	NÍVEL 1	NÍVEL 2	NÍVEL 2	NÍVEL 3	NÍVEL 4
	Curva epidêmica em decréscimo <b>permanente</b> com Baixo risco de transmissão e Baixa Vulnerabilidade da comunidade acadêmica COM HCV ≥95% a 100% ; HCV ≥80% a <95% <u>ou</u> HCV ≥75% a <80%.	NÍVEL 1	NÍVEL 1	NÍVEL 2	NÍVEL 3	NÍVEL 3
	Baixíssima < 20%	Baixa 20% a 49%	Média 50% a 69%	Alta 70% a 80%	Altíssima >80%	
<b>TAXA DE OCUPAÇÃO HOSPITALAR-UTI COVID</b>						

## 2.5 MONITORAMENTO E DA REVISÃO DO NÍVEL DE SEGURANÇA OPERACIONAL DO CAMPUS REALEZA

Semanalmente será conduzida uma análise para verificação do nível de segurança operacional, bem como do impacto das medidas adotadas.

Mensalmente, por ocasião das reuniões ordinárias do Conselho do *Campus Realeza* (ou em sessões extraordinárias especificamente convocadas para este fim), o NSO do *Campus* será revisado.

## 2.6 LIMITAÇÕES DA PROPOSTA

Os níveis de segurança operacional estipulados no presente documento poderão ser alterados ao longo do tempo, uma vez que, a análise semanal vai depender da qualidade dos dados. Destaca-se que, a variável homogeneidade de cobertura vacinal deixará de ser utilizada caso haja comprovação científica de que as vacinas disponíveis não possuam eficácia para quaisquer cepas/variantes do Sars-Cov2 (Neste caso, serão analisados somente os demais indicadores da matriz). Ademais, a presente matriz verifica a prevalência de vacinação, não havendo variável que mensure a imunidade individual (capacidade do corpo de se defender contra doenças causadas por determinadas bactérias ou vírus).

### 3 DO CALENDÁRIO ACADÊMICO NO CAMPUS REALEZA

Via de regra, o *Campus* Realeza adotará o Calendário Acadêmico aprovado anualmente pelo CONSUNI. No entanto, em decorrência dos efeitos da pandemia, o *Campus* Realeza poderá adotar tempos e datas diferentes para atividades no Calendário Acadêmico em relação aos demais *campi*, conforme previsto no Art. 16 da Resolução 77/CONSUNI/UFGS/2021, o que somente poderá ocorrer mediante deliberação do CONSUNI e desde que obedecidos os seguintes critérios:

- a) O calendário acadêmico do *Campus* não poderá ser menor que 80 dias letivos por semestre, sendo que a carga horária total dos CCRs deverá ser distribuída de forma equânime ao longo dos dias letivos.
- b) A flexibilização estabelecida de dias letivos não exime os cursos da obrigatoriedade de cumprimento da carga horária estabelecida nos Projetos Pedagógicos de Cursos.
- c) Cada colegiado deverá observar se no CCR a ser ofertado estão matriculados acadêmicos com deficiência e/ou necessidades específicas de aprendizagem e buscar junto à Direção de *Campus* e o Setor de Acessibilidade, as adaptações necessárias à equiparação do seu processo de aprendizagem.<sup>4</sup>

No caso dos Cursos de Pós-Graduação, em caso de existência de um calendário acadêmico próprio, ainda conforme a Resolução 77, será de responsabilidade do Colegiado do Curso de Pós-Graduação propor ao Conselho de *Campus*, a data de início e a data de término do Semestre relativo ao seu curso, observadas as normativas e diretrizes curriculares da Pós-Graduação, assim como definir o detalhamento do semestre em questão.

Para a realização das atividades letivas, permanece a autorização, em caráter excepcional, enquanto durar a pandemia da Covid-19, o uso de recursos educacionais digitais, tecnologias de informação e comunicação ou outros meios para a ministração e desenvolvimento remoto da carga horária de aulas teóricas em CCRs dos Cursos de Graduação e de Pós-Graduação, observada, segundo o Art. 18 da mesma Resolução<sup>5</sup>, a competência do Colegiado de curso em aprovar Ato Deliberativo com as devidas adaptações transitórias do PPC e encaminhar à PROGRAD.

Durante a vigência de NSOs que impeçam a realização parcial ou total de atividades presenciais, permanecem vigentes a ministração de a Atividades síncronas e assíncronas, mantendo-se como obrigatória a adoção de, no mínimo, 50% da carga horária desenvolvida de maneira síncrona, consoante a especificidade do CCR e aprovação pelo colegiado do curso (Art. 18 da Res. 77/CONSUNI/UFGS/2021).<sup>6</sup>

<sup>4</sup> Neste caso, entre as adaptações desenvolvidas, deverá constar:

- a) O plano de adaptações curriculares de acordo com Resolução nº 22/CONSUNI CGAE/UFGS/2020, que garante a efetivação e registro das adaptações realizadas.
- b) Ao retornar as aulas presenciais, havendo necessidade de uso de máscara e distanciamento recomendado, os docentes que ministrarem CCR cuja matrícula de estudantes com deficiência auditiva tenha se efetivado, deve ser obrigatório o uso de máscaras acessíveis (transparentes e com filtro desembaçador) que permitam a leitura labial;
- c) Havendo necessidade, os docentes terão equipamentos amplificadores de som ou equipamentos para transmissão da voz para dispositivos em que os acadêmicos possam utilizar seus fones de ouvido, garantindo o acesso e a compreensão do conteúdo exposto oralmente;
- d) Inserção de púlpito parlatório com barreira acrílica em sala de aula, posicionado entre docente e estudante com deficiência auditiva, garantindo a segurança de todos;
- e) Havendo matrícula de estudantes surdos, que tenha necessidade de interpretação de Libras, a aula será transmitida virtualmente em tempo real para que o profissional intérprete realize a interpretação do conteúdo em ambiente no qual possa ficar sem máscaras ou outras proteções faciais de maneira segura;

<sup>5</sup> Não havendo possibilidade de oferecer as adaptações acima sugeridas, a aula será realizada de maneira remota. Conforme Portaria Mec nº 1.038, de 7 de dezembro de 2020 e a Resolução CNE/CP nº 2, de 10 de dezembro de 2020.

<sup>6</sup> Este percentual poderá ser flexibilizado mediante justificativa do colegiado do curso.

Esta sistemática poderá ser aplicada, no que couber, às práticas profissionais de estágios e/ou às aulas práticas que exijam ambientes especializados, desde que devidamente regulamentado por órgão competente e obedecidas às Diretrizes Nacionais Curriculares.<sup>7</sup> Ainda conforme dispõe a referida Resolução, para efetivação das atividades práticas de estágio, competirá à PROGRAD, em diálogo com o Setor de Estágios do *Campus* a responsabilidade de:

- a) produzir um levantamento acerca das circunstâncias e das condições de acesso às atividades práticas de estágio, e;
- b) propiciar um plano de adaptação das práticas de estágio comprometidas em função de restrição ou mesmo de fechamento do campo de estágio, de forma que sejam criadas alternativas viáveis para a efetivação dos estágios curriculares supervisionados.

---

<sup>7</sup> Ao ofertar CCRs que incluem aulas práticas que exijam ambientes especializados, o Colegiado de Curso deverá avaliar a possibilidade e, se for o caso, obedecidas as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso, orientar o Docente do CCR a substituir parte da carga horária prática por outras formas de ministração. Ainda, para o desenvolvimento dos CCRs que incluem práticas profissionais em geral, incluindo estágios, poderão ser utilizados recursos educacionais digitais e/ou tecnologias de informação e comunicação, desde que devidamente regulamentado por órgão competente e obedecidas às Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação. Por fim, ao ofertar CCRs que incluem aulas práticas, o Colegiado de Curso deverá avaliar a possibilidade e, se for o caso, orientar o docente a executar a carga horária prática de maneira concentrada presencialmente em períodos temporais cujo NSO permita.

#### 4 AÇÕES COMPLEMENTARES DE APOIO AOS ESTUDANTES

O *campus* Realeza também se propõe organizar um conjunto de atividades de suporte aos estudantes, em especial os mais vulneráveis, especialmente no que diz respeito a:

- a) ***Acesso aos auxílios socioeconômicos e suporte da Assistência Social:*** O SAE do *campus* Realeza-PR, está trabalhando para proporcionar o acesso de todos os acadêmicos aos auxílios socioeconômicos ofertados pela instituição. Para isso, o estudante será convocado pelo e-mail para a entrega de documentos, durante o período de trabalho remoto, e deverá postá-los, em ambiente do Moodle específico para isso, para assim finalizar seus cadastros e garantir suas inscrições, sejam alunos ingressos 2020, ou renovações de cadastro que estejam por vencer. Pelo mesmo canal também será feito o recebimento de documentos para atualização cadastral, permitindo assim, o enquadramento do aluno em sua nova faixa de IVS, caso seja o caso. Cabe ressaltar que alunos que não tenham cadastro e não sejam ingresso do ano vigente, podem estar entrando em contato com o setor por e-mail e solicitando sua convocação para desta forma, estar providenciando seu cadastro socioeconômico e concorrendo aos auxílios.
  
- b) ***Oportunidade de acompanhamento das atividades remotas:*** Aos alunos que sentirem dificuldades em trabalhar com a plataforma Moodle, ou mesmo, tenha dificuldades em manusear seu computador e demais ferramentas de software / hardware, estes podem estar fazendo os devidos apontamentos pelo e-mail [sae.re@uffs.edu.br](mailto:sae.re@uffs.edu.br), para que após um compilado de demandas, a coordenação acadêmica, junto com o SAE-RE, proporcione um pequeno curso junto aos discentes via canal de webex, ou mesmo presencial nos laboratórios de informática do *campus*, sempre respeitando os planos de segurança e distanciamento.
  
- c) ***Atendimento da Biblioteca:*** O atendimento da Biblioteca obedecerá ao disposto no item 3.2 (Grupo 3: Setores e serviços) do Apêndice 1, Anexo à Resolução 77/CONSUNI/UFFS/2021.
  
- d) ***Atendimento do psicólogo e da pedagoga:*** O SAE-RE, junto com seu psicólogo, já divulgou entre os alunos um cronograma de lives via sala virtual “webex” abordando vários temas, onde todo o público discente vai poder acessar e participar. Um e-mail foi disparado para todos os discentes com as devidas informações e considerações. Também está a disposição do discente o e-mail do setor “[sae.re@uffs.edu.br](mailto:sae.re@uffs.edu.br)”, para que o aluno esteja tirando dúvidas e fazendo suas considerações a toda equipe do setor, no que tange orientação pedagógica, psicológica e socioeconômica.
  
- e) ***Empréstimo de notebooks aos discentes:*** Para os estudantes que, por algum motivo, não conseguirem se habilitar no edital de inclusão digital, havendo disponibilidade, poderão solicitar o empréstimo de notebooks, respeitando a seguinte ordem de prioridades:
  - Discentes em situação de vulnerabilidade econômica não contemplados pelo edital;
  - Matriculados nos primeiros anos de cada curso;
 Demais necessidades podem ser apontadas pelos coordenadores de curso ao SAE que realizará a análise dos pedidos. A lista dos estudantes contemplados estará disponível no SAE, o qual ficará responsável pela entrega e controle dos equipamentos aos estudantes. A retirada deverá ser agendada com antecedência mínima de 7 dias pelo e-mail: [sae.re@uffs.edu.br](mailto:sae.re@uffs.edu.br).

## **5 AÇÕES DE APOIO AOS DOCENTES E STAES**

O Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP), em parceria com o Laboratório Interdisciplinar de Formação de Professores (LIFE) e de servidores/setores com competência para tal, oferecerá, mediante análise das necessidades no transcurso do Semestre Especial, atividades de formação pedagógica e de uso de tecnologias aplicadas à educação, de modo a contribuir para a capacitação dos servidores docente e atuação no âmbito do ensino remoto.

Em diálogo com a PROGESP, a Coordenação Administrativa ficará responsável pelo levantamento das demandas de capacitação dos servidores Técnicos Administrativos em Educação para a realização das atividades administrativas concernentes ao retorno das atividades acadêmicas.

O Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor – SIASS, equipe multiprofissional da Extensão no Campus Realeza, também trabalhando em modo remoto, fará o acolhimento das demandas dos servidores, principalmente na área psicológica onde o Psicólogo do Campus Cleiton Carnin estará a disposição para atender os servidores que precisarem (atendimento online com agendamento prévio pelo email [cleiton.carnin@uffs.edu.br](mailto:cleiton.carnin@uffs.edu.br)), dispondo de 8 horas semanais para tal finalidade. Nesse período de pandemia a equipe trabalhou de modo a auxiliar os servidores no enfrentamento do distanciamento social e suas consequências por meio de orientações/dicas enviadas por email que abrangem rotina, convivência, ansiedade, sono, produtividade entre outros fatores. Tais ações serão mantidas até que não sejam mais necessárias.

## **6 ORGANIZAÇÃO DAS ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS**

A organização e o funcionamento dos setores/assessorias do *campus* Realeza obedecerão ao detalhamento dos Níveis de Segurança Operacional adotado, conforme anexo da 77/CONSUNI/UFGS/2021.

As atividades desenvolvidas pelos servidores técnico-administrativos permanecem como Trabalho Remoto e respeitarão as decisões estabelecidas no Conselho de Campus da UFGS – Campus Realeza no que tange ao NSO. Frente a demandas de atividades nas assessorias, desde que admitida e/ou definida pela chefia imediata, poderão ocorrer de forma presencial, ressalvadas as situações de servidores em grupo de risco, de prevenção e especial.

Entende-se por trabalho remoto aquele executado por meio de ferramentas de tecnologias de informação e comunicação que permitam a sua plena realização fora das dependências da Unidade.

A presença do servidor técnico-administrativo no local de trabalho ocorrerá mediante demanda, respeitando as orientações de Biossegurança estabelecidas na Resolução 77/CONSUNI/UFGS/2021. No caso do Hospital Veterinário (SUHVU) e da Clínica Escola de Nutrição, que oferecem serviços à comunidade, em caso de retorno parcial dos atendimentos, como no caso da SUHVU, que provê atendimento de urgência e emergência, os servidores deverão realizar as atividades em formato de escala, a ser aprovada pela Direção do Campus Realeza.

Enquanto perdurar a crise de saúde pública ocasionada pela pandemia da Covid-19, de modo a proteger a saúde dos servidores, a UFGS – Campus Realeza adotará a concessão de trabalho remoto integral àqueles que se enquadram no Grupo de Risco, de Prevenção e Especiais, definidos pela Resolução 77/CONSUNI/UFGS/2021.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANVISA-Agência Nacional de Vigilância Sanitária. NOTA TÉCNICA N° 47/2020/SEI/COSAN/GHCOS/DIRE3/ANVISA. Recomendações sobre produtos saneantes que possam substituir o álcool 70% e desinfecção de objetos e superfícies, durante a pandemia de COVID-19. Disponível em <<http://portal.anvisa.gov.br>> Acesso em Agost.2020

BRASIL. SECRETARIA-GERAL. SUBCHEFIA PARA ASSUNTOS JURÍDICOS. Lei N° 13.979, de 6 de fevereiro de 2020. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2019-2022/2020/lei/113979.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2020/lei/113979.htm). Acesso em set. 2020.

CENTERS FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION. Disponível em <<https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/index.html>>. Acesso em Agosto.2020.

Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas - FVS/AM. Matriz de indicadores para gestão de riscos na pandemia da covid-19, 2020.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE. Disponível em<<https://www.saude.gov.br/saudede-a-z/coronavirus>>. Acesso em Agosto.2020

MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE Departamento de Vigilância Epidemiológica. Coordenação-Geral do Programa Nacional de Controle da Dengue. NOTA TÉCNICA N.º 118 / 2010 CGPNCD/DEVEP/SVS/MS. Disponível em <[https://saude.mppr.mp.br/arquivos/File/dengue/nt\\_aval\\_vul\\_epid\\_dengue\\_verao\\_10\\_11.pdf](https://saude.mppr.mp.br/arquivos/File/dengue/nt_aval_vul_epid_dengue_verao_10_11.pdf)>. Acesso em Agost.2020

WORD HEALTH ORGANIZATION. Disponível em <<https://www.who.int/emergencies/diseases/novelcoronavirus-2019>>. Acesso em Agosto.2020



## APÊNDICE

### CONDIÇÕES COMPLEMENTARES – CURSO DE NUTRIÇÃO

*Texto Aprovado Pelo Colegiado – Reunião De 15/09/2020*

#### **Nutrição clínica ambulatorial:**

A Clínica-Escola de Nutrição da UFFS, Campus Realeza, desde que tenha o respaldo das i) Comissões de Enfrentamento ao COVID-19 da UFFS, do ii) Prefeitura Municipal de Realeza, via vigilância epidemiológica e sanitária e Comissão geral de enfrentamento da Covid-19 do município e, com o seguimento de todos os iii) Protocolos de Biossegurança preconizados, é solidária ao retorno das atividades de estágio em Nutrição Clínica Ambulatorial, inicialmente através de “teleatendimento” (permitido, segundo Nota Oficial do Conselho Federal de Nutrição (CFN), até 28 de fevereiro de 2021, na modalidade de atendimento online) e, na sequência, de maneira presencial, desde que o Nível de Segurança Operacional (NSO), estabelecido no ANEXO I da Resolução Nº 35/CONSUNI/UFFS/2020, esteja em nível 4 (ou menor) e, criteriosamente analisado pelas instâncias responsáveis.

Importante mencionar que o município de Realeza apresenta considerável prevalência de pessoas consideradas grupos de risco e, que portanto, haveria necessidade de retomada de atendimento nutricional preventivo ou curativo. Tal afirmação está baseada em levantamento conduzido pela professora Carla Zanelatto, junto à Secretaria de Saúde do Município de Realeza, via setor de epidemiologia. Para a definição de número estimado de adultos e idosos que residem em Realeza, foram utilizados os dados disponibilizados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) referentes ao censo de 2010, sendo que o corte populacional selecionado foi de 10 a 89 anos. Isso porque as pessoas com 10 anos anteriormente identificadas no censo de 2010, no ano de 2020, encontram-se dentro da faixa considerada como adulta (ou seja, 20 anos). Não foi incluída no estudo a população com mais de 99 anos devido à alta taxa de mortalidade neste recorte populacional. O número de habitantes com idade entre 20-99 anos estimado é de 15.241 (IBGE,2010), sendo 3.954 idosos.

Nesse sentido, foram identificados 2930 diabéticos e hipertensos. Portanto, somando a população idosa e, considerando que a população de adultos e idosos estimada é 15.241 pessoas, foi identificado que dentro da faixa etária acima de 20 anos, a prevalência de moradores considerados como grupo de risco para Covid-19 é de 45% (incluindo apenas idosos, diabéticos e hipertensos). Ressalta-se que não foi mensurado a prevalência de outras comorbidades e/ou possíveis fatores de risco na população que podem ser agravantes do quadro da doença, tais como cardiopatias, insuficiência renal, respiratória e tabagismo.

Cada caso de continuidade de atendimento nutricional e/ou novo atendimento, serão analisados criteriosamente, visando um agendamento presencial ou não. Certamente, os docentes Nutricionistas da Área Clínica Ambulatorial e Nutricionista Responsável Técnica da Clínica-Escola, irão analisar cautelosamente o cenário e os normativos locais para entender a gravidade do problema e considerar as importantes limitações impostas pela ausência da avaliação e contato físicos com o cliente/paciente/usuário para avaliar a melhor modalidade de atendimento para a adequada assistência nutricional. Ainda, a Resolução do Conselho Federal de Nutrição (CFN), de Nº 646, DE 18 DE MARÇO DE 2020, descreve a necessidade da continuidade da prestação da assistência nutricional pelos nutricionistas.

É notório que além dos profissionais de saúde (médicos, enfermeiros, auxiliares de enfermagem, fisioterapeutas, dentre outros) que são considerados essenciais e que estão na “comissão de frente” de enfrentamento ao COVID-19, incluem-se os profissionais nutricionistas. Neste cenário, se consolida a importância do seu papel e do seu envolvimento, como um profissional da saúde que defende o Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA) da população, como interlocutor de informações nas diferentes áreas em que atua, gerando experiências práticas na busca de alternativas que contribuam na promoção da saúde, do acesso a uma alimentação adequada e saudável para o

enfrentamento da pandemia. Outro aspecto que qualifica o nutricionista para atuação na pandemia é que a obesidade, hipertensão e diabetes podem ser agravantes à doença. E, finalmente, se os pacientes não possuírem a possibilidade de realizar uma consulta com o profissional nutricionista, seja ela na modalidade presencial ou “teleatendimento”, como será possível a elucidação de dúvidas que incluem o assunto pandemia *versus* sistema imunológico, higienização dos alimentos, redução dos fatores de risco para a doença e demais indagações que envolvam a Ciência da Nutrição?

### **Nutrição hospitalar:**

Diante da excepcionalidade que vivenciamos neste momento, das diversas incertezas que ainda existem em torno da epidemia Covid-19 e respeitando o item II do Art 11 da Resolução 35/CONSUNI/UFFS/2020, o qual recomenda a priorização de CCRs aos formandos, alguns fatores foram analisados para justificar as condições necessárias e o nível de segurança sugerido para o retorno dos estágios em Nutrição Clínica Hospitalar:

**1. Perfil de risco dos grupos envolvidos no desenvolvimento dos estágios:** além dos discentes e docentes, ressalta-se o envolvimento dos pacientes que serão acompanhados, diariamente, pelos estagiários. São indivíduos mais vulneráveis do ponto de vista físico, com o sistema imunológico comprometido, e, em grande número de casos portadores de morbidades de alto risco para complicações por infecção pelo Sars-Cov-2, ou seja, grupo de altíssimo risco.

**2. Qualidade dos estágios:** o estágio hospitalar é o único momento em que os acadêmicos de nutrição possuem, inserido na matriz curricular, para realização de atividades junto a pacientes portadores de patologias com maior grau de complexidade e diferentes situações clínicas, cirúrgicas e/ou nutricionais (pré e pós cirúrgicos imediatos, pacientes em UTIs, pacientes com vários graus de desnutrição, etc), bem como a oportunidade de trabalhar diferentes tipos de dietas orais, enterais ou parenterais. Para viabilizar uma formação adequada para atuação nesta área, é fundamental que o campo de estágio possua características condizentes com as necessidades supracitadas, que seja compatível com o número de estagiários e que não apresente restrições para a realização das atividades programadas no plano de ensino. Além disso, é preciso garantir a orientação e/ou acompanhamento direto nos campos de estágio, a fim de oferecer aos discentes apoio e segurança frente ao ambiente hospitalar, integração às equipes multiprofissionais e ao risco trazido pela epidemia atual.

**3. Segurança a saúde dos envolvidos:** Utilizar EPI's apropriados ao grau de risco imposto pelo ambiente hospitalar, como, por exemplo, máscaras N95 e treinamento voltado para os cuidados de prevenção contra infecção pelo Sars-Cov-2, além do compromisso dos acadêmicos e docentes quanto a realização da quarentena prévia e durante o estágio.

Diante dos exposto, **a sugestão** é para que o Estágio em Nutrição Clínica Hospitalar retorne quando o Nível de Segurança Operacional (NSO) alcançar o nível II, por tratar-se de um nível de segurança em que as condições operacionais apresentam-se favoráveis nas 3 dimensões avaliadas: capacidade instalada, vulnerabilidade da comunidade acadêmica da UFFS e curva epidemiológica em declínio. No entanto, a partir do momento que o NSO para realização dos estágios for alcançado, será dado aos envolvidos, **após esclarecimento dos itens supracitados**, a opção de escolha quanto ao retorno ou o aguardo de melhores condições/maior segurança para o retorno.

### **Alimentação coletiva:**

O Conselho Federal de Nutrição em 20 de março de 2020, publicou recomendações de boas práticas para a atuação do nutricionista e do técnico em nutrição e dietética durante a pandemia do novo Coronavírus (COVID-19). No documento em questão menciona-se que para um serviço de alimentação seguir operando necessita de responsável técnico e equipes técnica e operacional, da mesma forma que, ressalta-se a “indispensabilidade de se garantir o acesso a uma alimentação adequada e saudável para a população, especialmente quando em situação de vulnerabilidade social e econômica”.

Portanto, se justifica a realização do estágio de alimentação coletiva, uma vez que os estagiários podem auxiliar o nutricionista responsável a encontrar soluções estratégicas para reduzir aglomerações nos locais tais como controle do distanciamento desses comensais durante a realização

de sua refeição, substituir o fornecimento de refeições por entrega de marmitas, fracionar os clientes em turnos, intensificar treinamentos e supervisão das Boas Práticas de Fabricação, entre outras medidas para orientação aos comensais que podem contribuir para redução de transmissibilidade do vírus (tais como uso de álcool em gel e uso de máscaras), no sentido de zelar pela melhor prestação de serviços à sociedade.

Entende-se que o estágio de alimentação coletiva permite aos acadêmicos o conhecimento relativo ao planejamento, organização, direção e supervisão de serviços de alimentação públicos ou privados, mas sobretudo, nesse momento de pandemia, a continuidade em campo possibilita o reconhecimento de que a profissão do nutricionista tem como objetivo proteger a saúde da população em geral, sendo fundamental estarem envolvidos em atividades essenciais voltadas para o enfrentamento da pandemia.

O presente estágio poderá ocorrer a partir dos seguintes pré-requisitos:

- A região geográfica onde o local de estágio for realizado deve estar avaliado no máximo no nível 4 de NSO.
- Ter anuência do local de estágio, asseguradas todas as condições já dadas em convênios ou termos de compromisso, e somadas agora às condições necessárias para o controle de contágio;
- Ter anuência do aluno, assegurando sua proteção a partir do uso de EPIs e de orientações de segurança.

### **Nutrição Social:**

O estágio em Nutrição Social é caracterizado pela participação/atuação dos alunos em instituições públicas (prefeituras), nos diversos setores relacionados com alimentação. Isto compreende a Secretaria de Saúde (Unidades de Saúde, Vigilância Sanitária, Epidemiológica), a Secretaria de Educação (escolas e creches) e outras Secretarias/setores como o de Agricultura, Serviço Social, Ambiente etc.

Neste contexto, o aluno entra em contato com as diferentes políticas, programas e ações que existem em todos os níveis de governo, mas que são operacionalizados no nível municipal em diferentes locais (públicos e privados) e mormente se relaciona com uma miríade de pessoas diferentes. No entanto, muitos destes serviços, neste momento de Pandemia, estão comprometidos, a exemplo das Escolas que estão sem aulas presenciais e os grupos terapêuticos no setor saúde e assistência social, que estão suspensos. A alimentação escolar, que é um dos focos do estágio de Nutrição Social não está ocorrendo. Portanto, os alunos teriam um grande prejuízo em sua formação porque não vivenciariam/atuariam neste setor. Ou seja, todo o processo, desde o planejamento de compras (confecção de cardápios, compras públicas, como licitações, entregas, verificação de qualidade dos produtos, controle de estoques, confecção de protocolos, etc.) até as ações desenvolvidas com os alunos (educação alimentar, avaliação nutricional, testes de aceitabilidade, de adesão, etc.), com as cozinheiras e com a comunidade escolar como um todo não seriam realizados.

Também não seriam realizadas ações coletivas, o cerne da Nutrição Social, que não atua sob a perspectiva individual, mas sim, com o coletivo. Assim sendo, atuações junto a grupos, comunidades, agricultores, conselhos e população em geral não existiriam. Por outro lado, os locais de estágio como Unidades de Saúde, por exemplo, são potenciais locais de contágio e o estagiário tanto poderia ser contaminado, como ser vetor da doença para pacientes mais suscetíveis. Como são vários locais/unidades fora da Universidade, a mesma não teria o controle das condições sanitárias destes locais. Assim sendo, nem sempre teríamos condições de exigir, fiscalizar e assegurar se as regras necessárias para minimizar os riscos seriam acatadas nos locais de desenvolvimento das atividades. Diante destas considerações, o Estágio de Nutrição Social teria condições de ser ofertado mediante às seguintes condições:

- A região geográfica onde o local de estágio for realizado deve estar avaliado no nível 3 de segurança operacional. Estar no máximo no nível 3 de segurança operacional – preferencialmente nos níveis 1 e 2, onde atividades presenciais sejam autorizadas, a exemplo do funcionamento das escolas e de atividades com grupos (com ou sem condicionantes);
- Ter anuência do local de estágio, asseguradas todas as condições já dadas em convênios e/ou

termos de compromissos e somadas agora às condições necessárias para o controle de contágio;

- Ter anuência do aluno, assegurando sua proteção a partir de EPIs.

### **3.1.2 Condições para o desenvolvimento dos estágios:**

Considerando a necessidade social de se adotar medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do novo coronavírus, a ciência do real compromisso assumido pelos profissionais da área da saúde, quando da escolha pelo Curso de Nutrição, bem como, o compromisso da Universidade Federal da Fronteira Sul-Campus Realeza e do Colegiado do Curso de Nutrição em proteger a vida e a saúde de seus estudantes, durante a retomada das atividades, entende-se que os estágios no curso de nutrição somente poderão ser realizados se houver a observação e cumprimento das seguintes condições listadas abaixo:

- a) Análise de Nível de Segurança Operacional (serão realizadas as atividades compatíveis com o nível estabelecido pelo Conselho do Campus, respeitando o previsto na Resolução N° 35/CONSUNI/UFGS/2020 quanto às normas para cursos de saúde).
- b) Concordância do aluno e professor-orientador de cada estágio;
- c) Utilização de Equipamentos individuais de segurança durante os estágios (adquirido pelo aluno ou fornecido pela UFGS ou pela Instituição onde fará o estágio);
- d) Realização de treinamento de biossegurança necessárias para evitar ou minimizar contaminação por coronavírus antes do início do estágio;
- e) Preenchimento e assinatura pelos estudantes no Termo de Concordância (APÊNDICE I);
- f) Preenchimento e assinatura pelos professores orientadores no Termo de Concordância (APÊNDICE II);

### **3.1.3 MATRIZ DE INDICADORES PARA GESTÃO DE RISCO NA PANDEMIA DA COVID-19 DETERMINAÇÃO DO NÍVEL DE SEGURANÇA OPERACIONAL**

A Resolução No 35/CONSUNI/UFGS/2020 em seus artigos 37 e 38 menciona:

Art. 37 Dado o ineditismo, a dinamicidade e a amplitude da situação em questão, destaca-se que tais medidas podem ser ajustadas pelas instâncias responsáveis no curso de sua aplicação, conforme as necessidades e percepções expressas pela comunidade universitária ao longo do processo, respeitadas as competências e atribuições definidas nos artigos 7º, 8º, 9º, 10 e 11 desta resolução.

O Art. 38 Fica facultado aos cursos da área da saúde o retorno às atividades presenciais de estágio e internato, mediante concordância dos estudantes e dos docentes e aprovação dos respectivos colegiados.

§ 1º Deve ser respeitado o nível de segurança operacional da região de abrangência, cumpridas as exigências dos cenários de prática no que se refere à biossegurança, estabelecidas neste Protocolo Institucional, conforme definido nesta Resolução.

§ 2º Aos estudantes que não aderirem à retomada das atividades práticas em serviços de saúde será garantida reposição das atividades quando manifestarem interesse futuro.

Diante disso, entende-se que sendo a nutrição pertencente a área da saúde, poderá haver retorno de estágios mediante classificação das normas operacionais de segurança do campus. Também, na resolução número 35 é previsto que estágios e residências/práticas profissionais, quando não permitido na região de abrangência do Campus, possam ser realizadas em localidades que apresentem menores níveis de segurança operacionais (ou seja que apresentem risco inferior a 5). Será de responsabilidade do colegiado de nutrição, a aprovação, bem como o estabelecimento do nível de risco da cidade a ser realizado o estágio.

### **3.1.4 Protocolo de Biossegurança da Clínica-Escola do Curso de Nutrição/Campus Realeza (APÊNDICE III)**

### **3.2 Retorno dos colegiados/coordenações com as atividades propostas para o semestre especial;**

O curso de nutrição decidiu pela adesão ao “Calendário Acadêmico Especial Unificado” (Adaptado), e oferecerá Componentes curriculares (CCR’s) preferencialmente no formato remoto. Os CCRS de Bases de Técnica Dietética, Microbiologia de Alimentos, Composição Alimentos e Bromatologia e Tecnologia de Alimentos de Origem Animal possuem carga horária (CH) tanto teórica quanto prática, porém, as atividades práticas deverão ser realizadas exclusivamente em laboratório especializado, a depender do NSO do Campus Realeza. O aluno deverá assinar o **TERMO DE ADESÃO AO RETORNO DAS ATIVIDADES ACADÊMICAS (APÊNDICE IV)**, responsabilizar-se pelo uso correto de EPI’s e seguir as recomendações da **RESOLUÇÃO N° 35/CONSUNI/UFFS/2020**. Para os estudantes em grupo de prevenção e/ou de risco o professor deverá prever atividades alternativas para cumprimento do disposto na **RESOLUÇÃO N° 35/CONSUNI/UFFS/2020**, quadro I que descreve as atividades típicas na UFFS e implicações relacionadas a cada nível de segurança operacional. Estes estudantes deverão preencher a **DECLARAÇÃO DE GRUPO DE RISCO, DE PREVENÇÃO E/OU ESPECIAL (APÊNDICE V)**.

Ressalta-se que a realização de aulas práticas, no formato presencial, nos respectivos laboratórios, dependerá além do NSO, da análise do professor responsável pelo CCR, bem como Colegiado do Curso.

Já em relação aos CCR’s relacionados a estágios, estes são eminentemente práticos e só ocorrerão após cumprimento de todas as exigências dispostas no item **3.1.2**.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL  
CAMPUS REALEZA

### APÊNDICE I - TERMO DE CONCORDÂNCIA DO ALUNO

Considerando a necessidade social de se adotar medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus;

Considerando a suspensão das aulas presenciais e atividades com aglomeração de pessoas pelas Instituições de Ensino do Estado do Paraná e no município de Realeza;

Considerando a necessidade relatada pelo Ministério da Saúde de envolvimento dos alunos dos ciclos finais dos cursos de graduação em saúde na ajuda ao combate do coronavírus;

Considerando a ciência do real compromisso assumido pelos profissionais da área da saúde, quando da escolha pelo Curso de Nutrição;

Considerando as atividades necessárias para o enfrentamento do coronavírus. para o engajamento nestas atividades

Eu, \_\_\_\_\_, inscrito(a) no CPF nº \_\_\_\_\_, matricula nº \_\_\_\_\_, aluno(a) do curso de graduação em Nutrição da Universidade Federal da Fronteira Sul/UFFS, *Campus* Realeza, exercendo meu livre e esclarecido direito de escolher, conhecedor(a) dos riscos e benefícios da opção escolhida, **DECLARO**, para os devidos fins, que:

**desejo continuar** minhas atividades curriculares (estágio) e me incorporo à ação interinstitucional de enfrentamento do coronavírus;

**desejo interromper** imediatamente minhas atividades curriculares (estágio) por tempo indeterminado, conforme expresso no comunicado divulgado pela minha IES;

**Declaro** estar ciente e ter recebido treinamento de normas de biossegurança necessárias para evitar ou minimizar contaminação por coronavírus antes do início do estágio;

**Declaro** que no caso de aparecimento de sintomas característicos de COVID19 (tais como tosse, febre, coriza, dor de garganta, dificuldade para respirar, fadiga, tremores e calafrios, dor muscular, diarreia, dor de cabeça, perda recente do olfato ou paladar-CDC (2020) devo comunicar imediatamente ao professor-orientador do estágio;

**Declaro** que utilizarei os equipamentos de proteção individual (EPI) da maneira correta e conforme orientado em treinamento de biossegurança;

**Declaro** não ser considerado grupo de risco para COVID19 (doença renal crônica; doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC); obesidade (IMC  $\geq$  30); sistema imunológico enfraquecido; condições cardíacas graves, como insuficiência cardíaca, doença arterial coronariana ou cardiomiopatias; anemia falciforme; diabetes tipo 2 (CDC, 2020).

**Declaro** que antes de iniciar as minhas atividades de estágio, permanecerei em quarentena, por 10 dias a fim de minimizar o risco de contaminação de indivíduos envolvidos com a minha atividade acadêmica e que, no decorrer do estágio, seguirei as regras de conduta à Comunidade Acadêmica, previstas no Apêndice I da Resolução nº 35/CONSUNI/UFFS/2020.

Realeza, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20\_\_\_\_.

Assinatura

\* O Centers for Disease Control and Prevention –CDC removeu o limite de idade específico da classificação de adultos mais velhos. O CDC agora avisa que, entre os adultos, o risco aumenta constantemente à medida que você envelhece, e não são apenas aqueles com mais de 65 anos que correm maior risco de doenças graves.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL  
CAMPUS REALEZA

## APÊNDICE II - TERMO DE CONCORDÂNCIA DO PROFESSOR ORIENTADOR

Eu, \_\_\_\_\_, inscrito(a) no CPF nº \_\_\_\_\_, SIAPE nº \_\_\_\_\_, Professor(a) do curso de graduação em Nutrição da Universidade Federal da Fronteira Sul/UFFS, *Campus* Realeza, estando ciente do livre e esclarecido direito dos alunos em escolher realizar o estágio e, estando isenta (o) da responsabilidade de eventuais contaminações pelos estudantes **DECLARO**, para os devidos fins, que:

**desejo continuar** minhas atividades docentes (estágio), remotamente e me incorporo à ação interinstitucional de enfrentamento do coronavírus;

**desejo interromper** imediatamente minhas atividades docentes (estágio) remotamente por tempo indeterminado;

**desejo continuar** minhas atividades docentes (estágio) de forma presencial e me incorporo à ação interinstitucional de enfrentamento do coronavírus;

**desejo interromper** imediatamente minhas atividades docentes (estágio) de forma presencial por tempo indeterminado;

**Declaro** estar ciente e ter recebido treinamento de normas de biossegurança necessárias para evitar ou minimizar contaminação por coronavírus antes do início do estágio;

**Declaro** que no caso de aparecimento de sintomas característicos de COVID19 (tais como tosse, febre, coriza, dor de garganta, dificuldade para respirar, fadiga, tremores e calafrios, dor muscular, diarreia, dor de cabeça, perda recente do olfato ou paladar-CDC (2020) devo comunicar imediatamente à coordenação de estágio;

**Declaro** não ser considerado grupo de risco para COVID19 (doença renal crônica; doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC); obesidade (IMC  $\geq$  30); sistema imunológico enfraquecido; condições cardíacas graves, como insuficiência cardíaca, doença arterial coronariana ou cardiomiopatias; anemia falciforme; diabetes tipo 2. (CDC,2020).

**Declaro** que antes de iniciar as minhas atividades presenciais de estágio, permanecerei em quarentena, por 10 dias a fim de minimizar o risco de contaminação de indivíduos envolvidos com a minha atividade acadêmica.

Realeza, \_\_\_\_ de \_\_\_\_ de 20\_\_.

\_\_\_\_\_  
Assinatura

*\* O Centers for Disease Control and Prevention –CDC removeu o limite de idade específico da classificação de adultos mais velhos. O CDC agora avisa que, entre os adultos, o risco aumenta constantemente à medida que você envelhece, e não são apenas aqueles com mais de 65 anos que correm maior risco de doenças graves.*



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL  
CAMPUS REALEZA

## APÊNDICE III - PROTOCOLO DE BIOSSEGURANÇA DA CLÍNICA-ESCOLA DO CURSO DE NUTRIÇÃO/CAMPUS REALEZA

### Introdução:

No presente documento, será descrito as “Boas Práticas para a atuação do Nutricionista e dos estudantes de graduação em Nutrição durante a Pandemia do Novo Coronavírus (COVID-19), a ser executado nas dependências da Unidade Clínica-Escola de Nutrição (CLEN) da UFES, *Campus Realeza-PR*; inclusive embasado na Nota Oficial do Conselho Federal de Nutrição (CFN), divulgado no dia 16 de março de 2020 (com recomendações à população, para nutricionistas e governantes) e, nos demais documentos dos órgãos de saúde competentes.

As recomendações apresentadas a seguir, possuem como objetivos proteger a saúde dos profissionais da área, dos estagiários/estudantes do Curso de Nutrição e da população em geral que é atendida pela CLEN, estabelecer condições de atuação aos envolvidos, contribuir para as medidas de segurança já adotadas pelas autoridades sanitárias e propiciar condições de excelência para a realização de atendimentos nutricionais e dietoterápicos, aos indivíduos que tanto necessitam de apoio em seus tratamentos já em andamento ou carecem de atenção nutricional primária, em razão de acometimentos patológicos recentes e/ou crônicos.

Todos os envolvidos neste processo de atendimento clínico nutricional ambulatorial, que são os docentes da área clínica, nutricionista responsável técnica e discentes que estão cursando o estágio curricular obrigatório em Nutrição Clínica Ambulatorial, estudantes que estejam frequentando a CLEN em razão de projetos de pesquisa, extensão e trabalho de conclusão de curso (TCC), obrigatoriamente serão providos de equipamentos de proteção individual (EPIs), durante toda a permanência neste local.

Ainda, sempre que necessário, serão submetidos às orientações de rotina deste setor de serviço de saúde, ressaltando as medidas específicas necessárias para proteger a segurança e a saúde dos clientes/pacientes/usuários, assim como, a prática do autocuidado e prevenção.

### Regras Básicas de Higiene e Hábitos Sociais:

- Higienizar as mãos (com água e sabonete líquido ou álcool 70%) **ao chegar na CLEN** (funcionários terceirizados, acadêmicos, pacientes, supervisor, orientador, docente). Para secagem das mãos, após higienização com água e sabonete líquido, utilizar papel toalha descartável;
- Higienizar as mãos (com água e sabonete líquido ou álcool 70%) **antes de adentrar nos consultórios** (funcionários terceirizados, acadêmicos, pacientes, supervisor, orientador, docente). Para secagem das mãos, após higienização com água e sabonete líquido, utilizar papel toalha descartável;
- Utilização de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs): protetor facial (*face shield*), máscara, luvas e jaleco branco tradicional de tecido e/ou descartável para os acadêmicos, supervisor (técnica-administrativa/Nutricionista), orientador, para os terceirizados e colaboradores da CLEN, a depender de sua atividade;
- A máscara cirúrgica deve ser utilizada pelos acadêmicos e/ou estagiários e supervisor e/ou orientador que se envolverem no atendimento clínico, trocando entre cada atendimento ou a cada 3–4h em atendimento no consultório. As máscaras não devem ser tocadas ou manuseadas



durante o uso. Se a máscara ficar molhada ou suja com secreções, deve ser trocada imediatamente;

- Higienizar as mãos antes e após o uso dos EPI's;
- Desparamentação (remoção dos EPIs): 1. Remova as luvas; 2. Em seguida remova o protetor facial (*face shield*) de trás para frente e faça a higiene do mesmo; 3. Remova o jaleco/avental puxando pela região dos ombros; 4. Remova a máscara em movimento único de trás pra frente; 5. Higienize as mãos e rosto sempre ao final de todo processo e as mãos após cada passo;
- As máscaras *face shield* devem ser exclusivas de cada estagiário e servidor, devendo, após cada atendimento, sofrer limpeza (água e sabão/detergente) e posterior desinfecção com álcool 70%;
- Estagiários e servidores devem manter os cabelos presos, remover anéis, colares, brincos e outros ornamentos. Fazer a desinfecção do celular com papel toalha descartável embebido em álcool 70%. Desinfetar bolsas que vão entrar na CLEN com álcool 70%, e deverão ser guardadas nos armários;
- É necessário se abra mão, na prática clínica, de hábitos sociais como apertos de mão, abraços e beijos;
- Recomenda-se que, educadamente e desde o início, se alerte o cliente/paciente/usuário sobre a necessidade de restrição também deste tipo de cumprimento.
- O cuidado também deve ser observado com o manuseio de documentos apresentados pelos pacientes, cujo contato deve ser evitado sempre que possível. Porém, após manusear, por exemplo, exames laboratoriais, realizar a higienização das mãos e/ou utilização de álcool em gel 70%;
- Diariamente ao chegar na CLEN, fazer desinfecção dos sapatos em pano embebido com solução clorada na porta de entrada (recepção);
- Aferição da temperatura com termômetro infravermelho (a depender do modelo do aparelho, será realizado um treinamento, objetivando seu uso adequado e padronizado) de servidores, estudantes e colaboradores, em cada entrada na Unidade CLEN.

### **1) Atendimento Presencial em Nutrição Clínica Ambulatorial:**

Neste sentido, a Nutricionista Responsável Técnica (RT) da CLEN, em consonância com a Professora Coordenadora da CLEN e/ou docente orientador de estágio, avaliarão a necessidade da manutenção dos atendimentos presenciais em consultório, mediante a observação do Nível de Segurança Operacional (NSO), estabelecido no ANEXO I da Resolução N° 35/CONSUNI/UFFS/2020, subplano do *Campus* Realeza, e dos decretos e diretrizes institucionais, nacionais, estaduais e municipais. As atividades em grupos estarão suspensas, até segunda ordem e controle da Pandemia. Sempre que necessário, os órgãos de saúde (Secretaria de Saúde, Vigilância Sanitária), serão consultados para avaliar os riscos e benefícios que o atendimento presencial poderá ocasionar.

No caso de continuidade das atividades presenciais, os profissionais devem atender e orientar os clientes/pacientes/usuários a também seguirem as recomendações das autoridades sanitárias quanto à proteção individual e às possibilidades de quarentena, resguardo e isolamento, requisitando formalmente aos gestores o fornecimento contínuo dos recursos necessários.

### **2) Antes da Consulta Presencial em Consultório:**

#### **2.1) Quando o cliente/paciente/usuário procurar a CLEN pessoalmente para o Agendamento de Consultas:**

- Se deparará com um aviso na porta frontal da CLEN, sobre o uso obrigatório de máscara de proteção, antes de adentrar nas dependências da Clínica;
- Com a máscara de proteção facial, o paciente poderá entrar no espaço citado e terá um

contato prévio com a recepcionista, cuja demarcação de afastamento permanecerá fixo, atendendo as recomendações sanitárias (1,5 metro). “Demarcação de distanciamento nos espaços de uso coletivo, respeitando à distância de, no mínimo, 1 metro, conforme a Portaria Conjunta do ME e MS nº 20, de 18 de junho de 2020, e 1,5 metro, nos seguintes casos: a) entre carteiras nas salas de aula e auditório; b) nos setores de atendimento acadêmico e administrativo; c) no entorno de equipamentos, pias, bancadas e outros espaços de uso coletivo” (ANEXO I DA RESOLUÇÃO Nº 35/CONSUNI/UFFS/2020).

- Será indagado sobre possíveis sintomas prévios: “Até o momento, os sinais e sintomas mais comuns da COVID-19 incluem: febre, tosse e falta de ar. No entanto, outros sintomas não específicos ou atípicos podem incluir: • Dor de garganta; • Diarreia; • Anosmia (incapacidade de sentir odores) ou hiposmia (diminuição do olfato); • Mialgia (dores musculares, dores no corpo) e • Cansaço ou fadiga” (NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 07/2020); ainda, se teve algum sintoma de gripe ou febre nos últimos 14 dias? Teve contato com alguém que testou positivo para COVID-19 nos últimos 7 dias? Viajou para fora da cidade recentemente?
- Sendo negativa a resposta e, aparentemente não propiciando risco iminente, o paciente será direcionado ao agendamento da consulta através da recepcionista;
- Será entregue a ele um lembrete de sua consulta e um “check list” dos sintomas acima descritos e, havendo risco, o mesmo será orientado para que desmarque e/ou agende novamente sua consulta;
- Também será orientado ao paciente que venha para sua consulta em data e horário agendado, sem que traga familiares e principalmente crianças menores de 12 anos; com exceção se a criança for o paciente;
- Uma hora antes de sua consulta, a recepcionista telefonará ao paciente, indagando-o se está bem e sem os sintomas mencionados e orientados anteriormente. Estando tudo bem, manterá o horário agendado;
- Na recepção, o mesmo será direcionado ao seu assento previamente higienizado e demarcado para o distanciamento (1,5 metro) e será de imediato, comunicado ao estagiário de Nutrição, que seu paciente encontra-se pronto para o início do atendimento;
- Será orientado ao paciente, que realize a higiene das mãos com álcool em gel 70% ao entrar nas dependências da Clínica.
- No espaço interno do consultório, o ambiente será higienizado após o uso de cada paciente, como citado ao longo deste documento.
- Será disponibilizado na sala de espera e consultório, álcool em gel 70% e afixado cartazes educativos com informações sobre a adequada higiene das mãos, uso de equipamento de proteção individual, etiqueta da tosse e higiene respiratória (cobrir boca ou nariz quando tossir ou espirrar com a parte interna do cotovelo e, quando do uso de lenços, estes deverão ser descartados em lixo apropriado e as mãos deverão ser lavadas) e outras medidas de precaução, tais como: evitar tocar nos olhos, nariz e boca com as mãos não higienizadas.

## **2.2) Quando o cliente/paciente/usuário procurar a CLEN através de ligação telefônica para o Agendamento de Consulta:**

A recepcionista, ao atender o telefone, fará os questionamentos sobre os possíveis sintomas já elencados anteriormente, lendo-os um por um e, obtendo resposta para realizar uma possível triagem. Fará o agendamento da consulta, se possível e, indicará a data e horário agendado;

Uma hora antes da consulta dos pacientes agendados naquela data, a recepcionista telefonará ao paciente, indagando-o se está bem e sem os sintomas mencionados e orientados anteriormente.

Estando tudo bem, manterá o horário agendado e, o lembrará das condições para frequentar a CLEN (uso obrigatório de máscara de proteção, higienização das mãos e utilização do álcool em gel 70%, por exemplo);

Em seu horário agendado, ao chegar na recepção, o mesmo será direcionado ao seu assento previamente higienizado e demarcado para o distanciamento (1,5 metro) e será de imediato, comunicado ao estagiário de Nutrição, que seu paciente encontra-se pronto para o início do atendimento;

Será orientado ao paciente, que realize a higiene das mãos com álcool em gel 70% ao entrar nas dependências da Clínica.

No espaço interno do consultório, o ambiente será higienizado após o uso de cada paciente, como citado neste documento.

### 3) Higienização dos Ambientes:

A higienização será realizada por funcionário(s) terceirizado(s) que esteja(m) alocado(s) na CLEN, durante todo o período de seu funcionamento. Abaixo, encontram-se as descrições detalhadas das atividades.

#### 3.1) Consultórios:

- Espaços, superfícies (maçanetas, mesas, cadeiras), equipamentos e utensílios (réplicas de alimentos, utensílios de medidas caseiras, canetas, calculadoras) - deverão ser higienizados **anteriormente e após o término de cada atendimento**;
  - Realização de limpeza (água e sabão/detergente) e desinfecção de pisos com solução clorada (Hipoclorito de Sódio a 1%) ou solução clorada com água sanitária (cloro ativo entre 2% e 2,5%);
  - Realização de limpeza (água e sabão/detergente) e desinfecção rigorosa de bancadas, cadeiras, maçanetas e demais superfícies/equipamentos/utensílios com solução clorada ou álcool 70%; **Observação:** O álcool 70% e a solução clorada exigem a **limpeza prévia das superfícies e pisos com água e detergentes** (retirada de sujidades) para posterior desinfecção; **Solução clorada com água sanitária (diluição)** (CONSELHO FEDERAL DE QUÍMICA, 2020):
    - **Pisos** (concentração 0,1%): 50 ml de água sanitária para cada 1 litro de água.
    - **Superfícies** (maçanetas, bancadas, entre outros - concentração 0,05%): 25 ml de água sanitária para cada 1 litro de água. Esta opção será utilizada somente havendo extrema necessidade, pois pode causar algumas manchas dependendo do material a ser higienizado. **Para a higiene de superfícies, a preferência será pelo álcool 70%.** A concentração de 0,5% (250 ml de água sanitária para 1 litro de água) é indicada para a desinfecção de ambientes onde existem pessoas com suspeita ou confirmação da COVID-19, e para a desinfecção de ambientes externos em locais públicos de grande circulação, como ruas e praças.
- OBS. 1: As soluções devem ser preparadas completando-se o volume do recipiente de modo que a quantidade de água não seja maior que o realmente necessário. Caso o volume de água sanitária seja adicionado diretamente em 1 litro de água, a solução ficará um pouco mais diluída que o recomendado.
- OBS. 2: Caso precise preparar mais que 1 litro de solução, mantenha as proporções indicadas, ou seja, se for preparar 2 litros, use o dobro da medida de água sanitária; para 3 litros, o triplo; e assim sucessivamente
- Disponibilização de álcool etílico (gel ou líquido) 70% em cada consultório, de forma a deixá-lo fixo em cada ambiente;
  - Desinfecção de superfícies mais expostas, como interruptores e maçanetas, a cada 2 horas;
  - Demarcação de distanciamento entre o estagiário e o paciente no momento da consulta, respeitando à distância de 1,5 metro.

- Manutenção de janelas abertas, garantindo os ambientes ventilados;

### **3.2) Sala de avaliação antropométrica:**

- Espaços, superfícies (maçanetas, mesas, cadeiras, bancadas, maca), equipamentos (fita métrica, balança, adipômetro, antropômetro) e utensílios (canetas, calculadoras, prancheta) - deverão ser higienizados **anteriormente e após o término de cada atendimento**;
- Realização de limpeza (água e sabão/detergente) e desinfecção de pisos com solução clorada (Hipoclorito de Sódio a 1%) ou solução clorada com água sanitária (cloro ativo entre 2% e 2,5%);
- Realização de limpeza (água e sabão/detergente) e desinfecção rigorosa de bancadas, cadeiras, maçanetas, e demais superfícies/equipamentos/utensílios com solução clorada ou álcool 70%;
- Disponibilização de álcool etílico (gel ou líquido) 70% na sala de avaliação antropométrica;
- Desinfecção de superfícies mais expostas, como interruptores e maçanetas, a cada 2 horas;
- Utilização de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs): protetor facial (*face shield*), máscara, luvas e avental para os acadêmicos e supervisor e/ou orientador;
- Manutenção de porta aberta, garantindo os ambientes ventilados.

### **3.3) Banheiros:**

- Higienização antes do início de cada turno e de cada intervalo (2 vezes a cada turno de trabalho); com remoção do lixo duas vezes ao dia;
- Realização de limpeza (água e sabão/detergente) e desinfecção de pisos, vasos sanitários, pias, entre outros, com solução clorada (Hipoclorito de Sódio a 1%) ou solução clorada com água sanitária (concentração de 0,1%);
- Desinfecção de superfícies mais expostas (barras de apoio, maçanetas, interruptores, torneiras e válvulas de descarga dos sanitários, lixeiras) a cada 2 horas;
- Papel toalha para secagem das mãos;
- Manutenção de janelas abertas, garantindo os ambientes ventilados.

### **3.4) Recepção e Corredores:**

- a) Espaços, superfícies (maçanetas, mesas, cadeiras), equipamentos e utensílios (telefone, canetas, calculadoras) - deverão ser higienizados **anteriormente e após o término de cada expediente**;
- Realização de limpeza (água e sabão/detergente) e desinfecção de pisos com solução clorada (Hipoclorito de Sódio a 1%) ou solução clorada com água sanitária (concentração de 0,1%);
- Realização de limpeza (água e sabão/detergente) e desinfecção rigorosa de bancadas, cadeiras, maçanetas, calculadora, telefone e demais superfícies/equipamentos/utensílios com solução clorada ou álcool 70%;
- Desinfecção de superfícies mais expostas (telefone, maçanetas, interruptores) a cada 2 horas;
- Disponibilização de álcool etílico (gel ou líquido) 70%;
- Manutenção de janelas e portas abertas, garantindo os ambientes ventilados;
- Isolamento de bebedouros.

### **3.5) Sala da Coordenação e Sala dos Estagiários (computadores):**

- Demarcação de distanciamento entre os servidores e estagiários, respeitando à distância de 1,5 metro.
- Espaços, superfícies (maçanetas, mesas, cadeiras), equipamentos e utensílios (telefone, canetas, calculadoras, teclado de computadores) - deverão ser higienizados **anteriormente e após o término de cada expediente**;
- Realização de limpeza (água e sabão/detergente) e desinfecção de pisos com solução clorada (Hipoclorito de Sódio a 1%) ou solução clorada com água sanitária (concentração de 0,1%);
- Realização de limpeza (água e sabão/detergente) e desinfecção rigorosa de bancadas, cadeiras, maçanetas, calculadora e demais superfícies/equipamentos/utensílios com solução clorada ou álcool 70%;

- Desinfecção de superfícies/utensílios mais expostos (telefone, maçanetas, interruptores, teclados de computadores) a cada 2 horas;
- Disponibilização de álcool etílico (gel ou líquido) 70%;
- Manutenção de janelas e portas abertas, garantindo os ambientes ventilados;

### 3.6) Copa:

- Espaços, superfícies (maçanetas, mesas, cadeiras), equipamentos e utensílios deverão ser higienizados **anteriormente e após o término de cada expediente e, sempre que necessário**;
- Realização de limpeza (água e sabão/detergente) e desinfecção de pisos com solução clorada (Hipoclorito de Sódio a 1%) ou solução clorada com água sanitária (concentração de 0,1%);
- Realização de limpeza (água e sabão/detergente) e desinfecção rigorosa de bancadas, cadeiras, maçanetas, e demais superfícies/equipamentos/utensílios com solução clorada ou álcool 70%;
- Desinfecção de superfícies mais expostas (maçanetas, interruptores, torneiras, porta de geladeira e armários) a cada 2 horas;
- Manutenção de janelas abertas, garantindo os ambientes ventilados;
- Disponibilização de álcool etílico (gel ou líquido) 70%;
- Não compartilhar copos, talheres, utensílios;
- Evitar a exposição de alimentos, bebidas e o compartilhamento dos mesmos;
- Papel toalha para a secagem das mãos;
- Evitar aglomerações neste espaço. Todos serão orientados a rodiziar seu tempo de ida e permanência neste local.

#### Atendimento Nutricional - Teleatendimento (Atendimento online):

- Demarcação de distanciamento entre os estagiários e supervisor e/ou professor-orientador, respeitando à distância de 1,5 metro;
- Higienização dos equipamentos utilizados (telefone fixo e/ou móvel e/ou microcomputador) com álcool 70% antes e após a realização da consulta nutricional;
- Para manuseio dos prontuários dos pacientes, realizar higienização completa das mãos, incluindo uso de álcool 70% antes e após a realização do procedimento. Caso o estagiário, supervisor e orientador apresentar algum ferimento, deverá realizar o manuseio dos prontuários com luvas descartáveis.

#### Atendimento Nutricional - Presencial:

- Demarcação de distanciamento entre os estagiários, pacientes, supervisor e/ou professor-orientador, respeitando à distância de 1,5 metro;
- Uso de Máscara facial pelo paciente atendido;
- Uso de protetor facial (*face shield*), máscara, luvas e avental para os acadêmicos e supervisor e/ou orientador;
- Para manuseio dos prontuários dos pacientes, realizar higienização completa das mãos, incluindo uso de álcool 70% antes e após a realização do procedimento. Caso o estagiário, supervisor e orientador apresentar algum ferimento, deverá realizar o manuseio dos prontuários com luvas descartáveis;
- Sobre a avaliação antropométrica (procedimento em que há contato direto com paciente) será realizado com luvas descartáveis, protetor facial (*face shield*), máscara, e avental para os acadêmicos e supervisor e/ou orientador;

Observação: Na impossibilidade de uso de avental descartável pelos acadêmicos, supervisor e/ou orientador poderá ser utilizado o jaleco de tecido branco desde que respeitados:

- Uso do jaleco somente nas áreas da CLEN;
- Retirar o jaleco para ir ao banheiro, copa, áreas administrativas e áreas externas;
- Os jalecos nunca devem ser colocados no armário onde são guardados objetos pessoais;
- Não guardar as vestimentas usadas junto com as limpas;
- Usar sempre jaleco de manga longa e nunca subir para ventilação ou conforto para proteger

os braços de contaminantes;

O jaleco deverá ser lavado diariamente de forma separada do restante das peças do vestuário da casa, seguindo o procedimento:

Lavar previamente com água corrente e sabão neutro; deixar de molho em uma solução de água com água sanitária ou outro desinfetante equivalente de 20 a 30 minutos; enxaguar bem em água corrente, para remover qualquer resíduo de desinfetante; deixe secar; passar com ferro quente; guardar em um recipiente fechado (dentro de saco plástico por exemplo). Para preparar uma solução de água sanitária (2,5%) com água, por exemplo, você pode diluir de 2 colheres de sopa de água sanitária em 1 litro de água. Caso você possua máquina de lavar, pode programar o ciclo completo de lavagem (lavagem, enxágue, secagem) de pelo menos 30 minutos com uma temperatura de lavagem de 60 °C.

## **REFERÊNCIAS:**

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Orientações para a prevenção da transmissão de Covid-19 dentro dos serviços de saúde. 2020. Disponível em:

<http://portal.anvisa.gov.br/documents/33852/271858/NOTA+T%C3%89CNICA+-GIMS-GGTES-ANVISA+N%C2%BA+07-2020/f487f506-1eba-451f-bccd-06b8f1b0fed6>

ANEXO I DA RESOLUÇÃO Nº 35/CONSUNI/UFFS/2020. Estabelece o Protocolo de Biossegurança e diretrizes institucionais para preparação e execução do Plano Institucional de Retorno Gradual das Atividades Acadêmicas Suspensas, no âmbito da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) para o período de emergência de saúde frente à pandemia da COVID-19.

BOAS PRÁTICAS PARA A ATUAÇÃO DO NUTRICIONISTA E DO TÉCNICO EM NUTRIÇÃO E DIETÉTICA DURANTE A PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19). RECOMENDAÇÕES DO CFN. 2020. Disponível em: [https://www.cfn.org.br/wp-content/uploads/2020/03/nota\\_coronavirus\\_3-1.pdf](https://www.cfn.org.br/wp-content/uploads/2020/03/nota_coronavirus_3-1.pdf)

CONSELHO FEDERAL DE FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL (COFFITO). Recomendações do COFFITO quanto ao uso de equipamentos de proteção individual (EPIs). Disponível em: [https://www.coffito.gov.br/nsite/wp-content/uploads/2020/05/cartilha-2\\_compressed-5-1.pdf](https://www.coffito.gov.br/nsite/wp-content/uploads/2020/05/cartilha-2_compressed-5-1.pdf)

CONSELHO FEDERAL DE QUÍMICA. Perguntas e respostas: água sanitária. 2020. Disponível em: [http://cfq.org.br/wp-content/uploads/2020/05/020-05-04\\_cartilha-perguntas-e-respostas-CFQ-V2-baixa-3.pdf](http://cfq.org.br/wp-content/uploads/2020/05/020-05-04_cartilha-perguntas-e-respostas-CFQ-V2-baixa-3.pdf)

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE. GOVERNO DO ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL. Manual de Condutas para Enfrentamento do COVID-19, 2020. Disponível em: [https://www.saude.ms.gov.br/wp-content/uploads/2020/03/Manual-de-Condutas\\_vers%C3%A3o01\\_22\\_03\\_2020.pdf](https://www.saude.ms.gov.br/wp-content/uploads/2020/03/Manual-de-Condutas_vers%C3%A3o01_22_03_2020.pdf)

THOMÉ, G. et al. Biossegurança para ambientes odontológicos. Conselho Federal de Odontologia, 2020. Disponível em: <https://website.cfo.org.br/wp-content/uploads/2020/04/cfo-lanc%cc%a7a-Manual-de-Boas-Pra%cc%81ticas-em-Biosseguranc%cc%a7a-para-Ambientes-Odontologicos.pdf>



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL  
CAMPUS REALEZA

**APÊNDICE IV - TERMO DE ADESÃO AO RETORNO DAS ATIVIDADES ACADÊMICAS**

Eu, \_\_\_\_\_, portador(a) da cédula de identidade nº \_\_\_\_\_, CPF nº \_\_\_\_\_, matrícula nº \_\_\_\_\_, discente do Curso de **Nutrição** do *Campus Realeza* da Universidade Federal da Fronteira Sul, declaro concordar com; (I) o retorno às aulas presenciais, e (II) todos os dispositivos constantes na Proposta de Retorno Gradual às Atividades Presenciais do *Campus Realeza*, aprovada pela instituição por meio da Resolução nº 30/CONSC-RE/2020. Declaro estar ciente das normas e regras de biossegurança necessárias para evitar ou minimizar contaminação pelo novo coronavírus, antes e durante a retomada das atividades letivas presenciais, bem como ter recebido treinamento da instituição sobre tais normas e regras. **Declaro também** que utilizarei os equipamentos de proteção individual (EPI) da maneira correta, quando necessário, e conforme orientado em treinamento de biossegurança.

Realeza, \_\_\_\_ de \_\_\_\_ de 20\_\_.

---

Assinatura



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL  
CAMPUS REALEZA

**APÊNDICE V - DECLARAÇÃO DE GRUPO DE PREVENÇÃO, DE RISCO E/OU  
GRUPO ESPECIAL PARA COVID-19**

Eu, \_\_\_\_\_, portador(a) da cédula de identidade nº \_\_\_\_\_, CPF nº \_\_\_\_\_, matrícula nº \_\_\_\_\_, discente do Curso de Nutrição do Campus Realeza da Universidade Federal da Fronteira Sul, declaro pertencer ao ( ) grupo de risco, ( ) de prevenção E/OU ( ) grupo especial para COVID-19, conforme descrito na RESOLUÇÃO Nº 35/CONSUNI/UFFS/2020. Exercendo meu livre e esclarecido direito de escolher, conhecedor(a) dos riscos e benefícios da opção escolhida, DECLARO, para os devidos fins, que:

- ( ) Desejo continuar minhas atividades letivas presenciais;
- ( ) Desejo interromper imediatamente minhas atividades letivas presenciais por tempo indeterminado;
- ( ) Declaro estar ciente e ter recebido treinamento de normas de biossegurança necessárias para evitar ou minimizar contaminação por coronavírus antes do início das atividades letivas presenciais e que utilizarei os equipamentos de proteção individual (EPI) da maneira correta, quando necessário, e conforme orientado em treinamento de biossegurança

Realeza, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20\_\_\_\_.

---

Assinatura